

# Relatório de Atividades e Contas 2018

**oikos** 30  
anos

30 anos por um mundo mais justo e sustentável





**O que nos define**







## João José Fernandes, Diretor Executivo

*Em 2018 a Oikos cumpriu 30 anos de história, ou melhor dizendo, de histórias partilhadas com milhões de pessoas, centenas de parceiros sociais, públicos e privados, milhares de doadores, entre financiadores institucionais e cidadãos solidários. Foram estes parceiros e doadores que nos permitiram trabalhar na nossa missão de «erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades para que tod@s usufruam do direito a uma vida digna». Ao longo destes anos, os impactos mais positivos do nosso trabalho têm-se centrado sobretudo na erradicação da pobreza (quer intervindo diretamente, quer fazendo sensibilização pública e pressão política junto dos decisores), na preparação e prevenção de catástrofes, na segurança e soberania alimentar, no desenvolvimento rural, nas energias renováveis e na prevenção, adaptação e mitigação das alterações climáticas. O Desenvolvimento Sustentável e os Direitos Humanos são os princípios orientadores e transversais a todas estas intervenções.*

*Por estes 30 anos, queremos agradecer àqueles e àquelas que contribuem ou contribuíram em algum momento para o crescimento da nossa Organização – colaboradores, voluntários, entidades parceiras, doadores – pois só com o esse apoio e dedicação conseguimos manter o trabalho da Oikos em tantas áreas e em tantos lugares do Mundo. Estamos atualmente em Portugal, África e América Latina, mas desde a sua fundação a Oikos já teve presença ativa nos cinco continentes!*

*O mundo global de 2018 é, contudo, muito diferente do mundo de 1988. Num mundo cada vez mais multipolar, a cooperação já não pode ser unidirecional; os problemas estruturais subjacentes à pobreza, desigualdade, exclusão social, alterações climáticas e perda de biodiversidade estão - embora com intensidades diferenciadas - quer no Sul Global, quer em Portugal e na Europa.*

*Por isso, 2018 foi um ano decisivo na vida da Oikos, como afirmação de duas linhas de trabalho em Portugal, que partilham princípios e objetivos muito próximos àqueles que vimos desenvolvendo nos países do Sul, em especial na América Latina e África, embora com abordagens metodológicas localmente adaptadas: apoio à empregabilidade e empreendedorismo jovem; e acesso aos mercados por parte dos pequenos e médios agricultores. No primeiro caso, veja-se o projeto «Localiza-Te: Inclusão Socioeconómica de Jovens NEET», realizado em Braga, e o projeto «Promovendo um modelo de apoio Integral Comunitário para Juventudes resilientes e Construtivas», implementado em El Salvador.*

*No segundo caso, temos em Portugal, o Negócio Social SmartFarmer e as Ações de Informação sobre Circuitos Curtos Agroalimentares; em Moçambique a implementação do «PROMER - Apoio ao Desenvolvimento de Organizações de Produtores».*

*Esta nova abordagem exige que a Oikos seja, cada vez mais, uma Organização que aprende e partilha experiências com um leque cada vez mais amplo de parceiros.*

*Este é, certamente, um dos principais desafios para o ano de 2019.*





# SOMOS

Uma Associação sem fins lucrativos, reconhecida internacionalmente como Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento (ONGD/INGO). A Oikos foi fundada a 23 de Fevereiro de 1988, em Portugal.

Acreditamos num mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

Através da nossa ação com diferentes atores sociais, partilhamos esforços e responsabilidades e facilitamos soluções para garantirmos que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

A nossa atividade encontra-se estruturada em *continuum* nas áreas da Emergência/Ação Humanitária, Desenvolvimento/Vida Sustentável e Mobilização/Cidadania Global.

## **ESTA É A NOSSA VISÃO**

Um mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

## **ASSUMIMOS COMO MISSÃO**

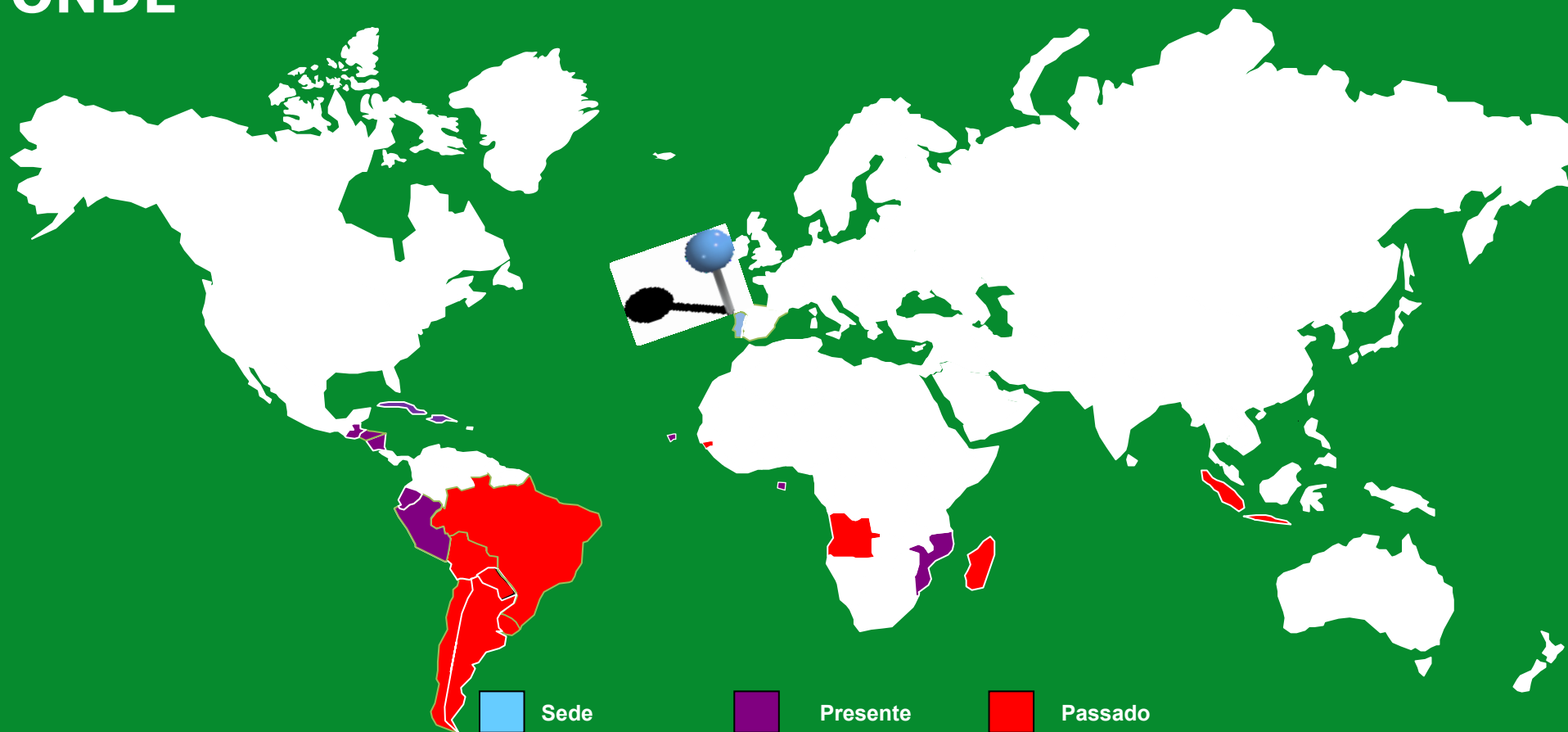
Erradicar a pobreza e reduzir as assimetrias económicas e de conhecimento, através do envolvimento e coresponsabilização dos atores sociais e também do desenvolvimento de soluções sustentáveis para que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

## **TEMOS POR AMBIÇÃO**

Sermos reconhecidos como uma organização internacional líder no desenvolvimento de soluções sustentáveis para a erradicação da pobreza.



# ONDE



O trabalho da Oikos estende-se atualmente a Portugal, África e América Latina com delegação própria em Cuba, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Moçambique, Peru, Portugal e São Tomé e Príncipe.

A Oikos já trabalhou nos 5 continentes: Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Guiné-Bissau, Haiti, Indonésia, Panamá, Uruguai e Timor-Leste.

# Redes e Filiações

Para consolidar o trabalho efetuado com os parceiros locais e potenciar a criação de conhecimento partilhado, a Oikos pertence a diversas redes e organizações nacionais e internacionais.

- ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - [www.animar-dl.pt](http://www.animar-dl.pt)  
A Oikos é seu membro fundador, desde março de 1999.
- CIFCA – Copenhagen Initiative for Central America and Mexico - [www.cifca.org](http://www.cifca.org)
- ECOSOC - Conselho Económico e Social das Nações Unidas - [www.un.org/ecosoc](http://www.un.org/ecosoc)
- Fórum Cidadania & Território
- Plataforma Portuguesa das ONGD - A Oikos é membro fundador  
[www.plataformaongd.pt](http://www.plataformaongd.pt)
- RAPVT - Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico
- ReAlimentar - Rede de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - [www.realimentar.org](http://www.realimentar.org)
- RSOPT - Rede Nacional de Responsabilidade Social - [www.rsopt.com](http://www.rsopt.com)
- Social Watch - [www.socialwatch.org](http://www.socialwatch.org)
- PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados – a Oikos é membro fundador [www.refugiados.pt](http://www.refugiados.pt)
- redOeiras+, dinamizada no Concelho de Oeiras pela Câmara Municipal, com a missão de promover o desenvolvimento socioeconómico local.
- FESCOOP - Cooperativa para o Desenvolvimento das Finanças Éticas e Solidárias, C.R.L.,  
A Oikos é um dos 80 membros fundadores, tendo sido eleita para a Administração na primeira Assembleia Geral.



# Estratégia-chave

O contexto de trabalho da Oikos, na luta contra a pobreza e na redução das assimetrias económicas e de conhecimento, está em constante mudança. Três são os desafios da nossa envolvente externa:

1. Recursos naturais e alterações climáticas
2. Novas dinâmicas Políticas
3. Contexto de crise em Portugal

A pressão em torno dos recursos naturais – agravada pelas alterações climáticas - que constitui uma ameaça ao abastecimento de água potável e à segurança alimentar e torna mais urgente encontrar soluções de eficiência energética e de abastecimento energético a partir de fontes limpas e renováveis;

As novas dinâmicas políticas, com a perda progressiva de influência por parte da União Europeia e a ascensão dos chamados BRICAM (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e México), as economias emergentes e de rápido crescimento.

O contexto de crise e as políticas de ajustamento estrutural que estão a destruir a classe média em Portugal e, por conseguinte, a base social de apoio às políticas de cooperação para o desenvolvimento e a tornar cada vez mais difícil a angariação de fundos dos cidadãos nacionais para causas relacionadas com os países do Sul.

## A estratégia da Oikos assenta em 3 frentes:

- Aposta nas áreas temáticas e geográficas em que constitui comprovado valor-acrescentado;
- Abertura a novos modelos de atuação; e outras formas de financiamento da sua estrutura e atividades (negócios sociais, parcerias com o setor privado e prestação de serviços);
- Fortalecimento da sua estrutura operativa.

## ... com base na procura integrada de concretização de 5 objetivos estratégicos:

- Maior impacto e eficácia junto dos destinatários da sua ação;
- Maior visibilidade, mais acessos e apoios;
- Mais recursos;
- Mais independência;
- Maior sustentabilidade.



## **O nosso trabalho**







## Ricardo Domingos, Diretor de Operações

*É, ao dia de hoje, difícil dissociar uma agenda de desenvolvimento sem considerar causas e consequências das alterações climáticas. Palavras como 'mitigação', 'adaptação' ou 'resiliência' fazem parte do léxico diário de uma organização como a Oikos, enquadrados em qualquer dos seus eixos tradicionais de intervenção: Ação humanitária, desenvolvimento sustentável ou educação para a cidadania/ desenvolvimento.*

*O aumento do número de fenómenos meteorológicos extremos com consequência na estabilidade dos ecossistemas ou nos sistemas produtivos é apenas uma das faces visíveis de um problema cujas causas estão longe de estar a ser devidamente atacadas. Pelo contrário, a tendência é de aumento do aquecimento global e da intensidade dos fenómenos naturais, com efeitos ambientais e humanos devastadores: Destruição de fauna e flora, incluindo extinção de espécies, milhões de deslocados e refugiados por eventos naturais, regressão nos processos de desenvolvimento que afeta milhões de pessoas por incapacidade de adaptação ou mitigação, aumento da pobreza.*

*Todos os projetos de Oikos nos Países em Desenvolvimento, de uma forma direta ou transversal, ao dia de hoje, ligam com a questão das Alterações Climáticas: como resposta a eventos extremos, como seca, furacões ou inundações, garantindo meios essenciais de sobrevivência à população mais afetada; como geradores de resiliência das populações e dos ecossistemas nos quais se integram, de forma a reduzir os impactos ambientais, sociais e económicos dos desastres naturais e das alterações climáticas; como promotores de medidas de adaptação, tanto numa perspetiva preventiva como reativa, que permitam ajustar os sistemas humanos e naturais aos eventos climáticos; como difusores de informação e conhecimento para uma atuação consciente e informada por parte das populações.*

*A estas linhas de acuação juntam-se ações de incidência junto de decisores políticos ou a informação e mobilização da sociedade civil portuguesa para comportamentos responsáveis ou como contribuir para que os seus governos atuem de forma positiva para reduzir as alterações climáticas, o seu impacto e apoiem países mais vulneráveis nos seus processos de resiliência e adaptação.*

*Mesmo que os esforços globais com vista à redução de emissões sejam eficazes, algumas consequências das alterações climáticas são inevitáveis e farão parte dos atuais e futuros desafios do desenvolvimento.*

# Áreas de atividade

## Intervenção por áreas de atividade

A nossa atividade encontra-se estruturada em continuum nas áreas da emergência/Ação humanitária, desenvolvimento/ vida sustentável e mobilização/cidadania global.

As atividades que desenvolvemos estruturam-se segundo uma lógica continuada, cujos objetivos são maximizaros recursos afetos e potenciar o impacto.

Níveis de intervenção	Áreas de atividade oikos	Fases de intervenção
Emergência		emergência
		reabilitação
		prevenção e preparação de catástrofes
Desenvolvimento		serviços sociais básicos
		meios de vida sustentável
		impato
Mobilização		bem comum
		educação cidadania global
		influência pública





## Como atuamos

### Projeto

A Oikos tem trabalhado ao longo dos anos no designado “ciclo do projeto”. Tendo a União Europeia e a Cooperação Portuguesa como principais financiadores, a Oikos é uma das poucas ONGD portuguesas que acede com regularidade às linhas europeias de financiamento a projetos de cooperação. Face ao convite de apresentação de candidaturas, a Oikos avalia se os termos do convite vão ao encontro das necessidades identificadas no terreno. Em caso afirmativo, a Oikos procura na sua vasta carteira de projetos e parceiros os mais adequados para a convocatória em apreço. Estabelece os termos e apresenta manifestação de interesse à entidade financiadora que, aprovando-o convida a Oikos e os parceiros a apresentar candidatura. O tempo médio de vida dos projetos da Oikos é de 3 anos. A Oikos intervém em alguns destes projetos como líder, e em outros na qualidade de parceiro.

### Parceria

É vasta a lista de parceiros (América Central, América do Sul, África e Europa) com que a Oikos trabalha. Tradicionalmente são outras Organizações da Sociedade Civil. Contam-se, contudo, entre eles algumas entidades públicas, universidades e algumas empresas.

Com o decorrer dos anos, a Oikos tem notado que, por um lado, na ótica do desenvolvimento sustentável, é fundamental incluir novos tipos de parceiros (como o setor privado) para garantir alguns resultados que os parceiros habituais não conseguem atingir; por outro lado, nota-se que o ciclo do projeto acaba por vezes no momento em que estão reunidas as condições para as populações beneficiárias começarem a fruir os resultados que sobre elas incidiram mas não têm condições para o efeito. Assim a Oikos tem apostado na construção de parcerias com o setor privado desde logo na génese do projeto.

A Oikos investe na procura de dividendos sociais e ambientais. A empresa parceira investe na busca de lucro (e também de contrapartidas sociais e ambientais) ganhando as populações beneficiárias, e todos os envolvidos nas parcerias.

### Negócio social

No âmbito de algumas das suas ações, a Oikos tem criado negócios sociais, isto é, investimentos em causas com relevo social com vista a obter lucro para tornar sustentável e duradoura a atividade em si, dotando as populações beneficiárias de meios para continuarem a ação que as beneficia e para remunerar o parceiro investidor. Nos negócios sociais, a Oikos tanto é promotora (em parceria com o investidor), como facilitadora/mediadora (social business angel ou broker).

## Prestação de serviço:

- **Consultoria**
- **Especialista**
- **Facilitação**

Quer na ótica da internacionalização, quer no investimento em Portugal, ao Setor Privado, é recomendada uma abordagem sustentável no investimento em que sejam encaradas de forma horizontal as três dimensões do desenvolvimento sustentável:

- Económica
- Social
- Ambiental

Como tem acontecido em algumas partes do mundo, a Oikos está em condições de fornecer às empresas, consultoria, know-how especializado, facilitar contactos e abordagens que garantam o cumprimento das dimensões social e ambiental (integradas com a económica) de qualquer investimento.

A Oikos tem condições de o fazer em todas as áreas temáticas e geográficas em que trabalha, podendo inclusivamente envolver parceiros e autoridades locais com quem mantém excelente relação de proximidade.

## Setores onde a Oikos desenvolveu competências específicas

### Segurança Alimentar e Economia Local

Agricultura e Segurança Alimentar

Acesso aos Mercados, Organização de Produtores, Negócios Sociais e Cooperativos

Empreendedorismo e Apoio a Organizações de Produtores e Consumidores

Cadeias de Valor e Qualificação da Oferta

### Prevenção e Preparação de Catástrofes/Redução do Risco de Catástrofes

### Ambiente, Ordenamento do Território e Alterações Climáticas

Desenvolvimento Local e Gestão do Território

Gestão Sustentável de Recursos Naturais

Resiliência e Adaptação às Alterações Climáticas

### Outros setores em que a Oikos tem experiência relevante

Saúde Pública, Água e Saneamento, Habitação e Infra-estruturas Sociais, Assistência Social

Juventude e Integração Social

# Projetos da Oikos em 2018

		Valor Total	Data Início	Data Fim	Beneficiários
<b>Ação Humanitária</b>					
Cuba	Resposta de emergência ao impacto do furacão Irma em Cuba	24.999,70 €	nov-17	fev-18	4.172 pessoas
Cuba	Fortalecimento das ações de alerta precoce, adaptação, preparação e resposta	294.117,60 €	abr-16	abr-18	114.097 pessoas
<b>Vida Sustentável</b>					
Moçambique	PROMER - Apoio ao Desenvolvimento de Organizações de Produtores - Fase 2	USD 1.299.557,74	abr-15	mar-18	3.284 pessoas
Moçambique	PROMER - Apoio ao Desenvolvimento de serviços financeiros baseados na comunidade	USD 125.958	nov-15	abr-18	3.120 pessoas
Moçambique	Desenvolvimento de modelos alternativos para infra-estruturas habitacionais resilientes	USD 165.668,10	jun-16	abr-18	3.120 pessoas
Moçambique	A minha Casa	490.001,00 €	mar-17	set-19	1 milhão de pessoas
Moçambique	Reforço da Responsabilidade individual e colectiva, recursos agrícolas e pesqueiros, Nampula	1.146.387,30 €	mar-17	fev-20	500.000 pessoas
Moçambique	PROMER 3 - Apoio ao Desenvolvimento de Intermediários de Mercado na Província de Cabo Delgado	1.190.053,21 €	set-18	set-20	3.444 pessoas
São Tomé e Príncipe	Co-gestão sustentável das pescas no Sul da Ilha de São Tomé	435.813,00 €	fev-17	jan-20	187.356 pessoas
São Tomé e Príncipe	Criação de apoio para a conservação da biodiversidade única da ilha de São Tomé	6480€	jun-17	mar-18	350 pessoas
São Tomé e Príncipe	Estabelecimento de uma rede de áreas marinhas protegidas em São Tomé e Príncipe	2.159.990,00 €	jul-18	jun-23	15.800 pessoas
Honduras	Construindo alianças para a proteção de defensores dos direitos humanos de pessoas com HIV	311.798,00 €	fev-16	jan-19	98.000 pessoas
Honduras	Promoção de emprego decente e oportunidades de rendimento para mulheres e jovens	444.444,45 €	ago-18	out-20	750 pessoas
Nicarágua	Promovendo um município verde com uma gestão pública participativa e inclusiva em San Pedro de Lóvago	842.394,95 €	fev-17	fev-20	9.583 pessoas
El Salvador	Promovendo um modelo de apoio integral comunitário para juventudes resilientes e construtivas	1.026.490,00 €	nov-16	out-19	45.012 pessoas
El Salvador	Cidadania promovendo a boa governança das políticas de segurança na mudança de governo	555.555,56 €	dez-18	jun-20	20 OSCs locais
Multigeográfico	Investigação para o Desenvolvimento - Desarrollo de la Plataforma PECOSOL	10.000,00 €	dez-17	set-18	N/A
<b>Cidadania Global</b>					
Portugal	Kits ODS	152.956,00 €	jul-16	jun-19	N/A
Portugal	(IN)FORMA-TE sobre o TSH e Exploração Laboral	83.934,00 €	dez-16	dez-18	13.775 pessoas
Portugal	Practice@BUSiness	124.238,15 €	jan-16	abr-18	87 pessoas
Portugal	Localizar-TE – Inclusão Socioeconómica de Jovens NEET na Economia Local	30.000,00 €	dez-16	nov-18	N/A
Portugal	Acções de Informação – Circuitos Curtos Agroalimentares	100.902,13 €	jan-17	dez-19	N/A
Portugal	A quem comprar	181.354,00 €	jun-18	mai-21	12.322 pessoas
Portugal	Finança Justa – Citizien for financial Justice	115.460,00 €	abr-18	mai-20	N/A
Portugal	Smartfarmer Projeto Piloto - Beira Interior	110.313,33 €	mai-18	dez-19	140 produtores
Portugal	Smartfarmer Projeto Piloto - Lezíria do Tejo	88.248,67 €	mai-18	dez-19	560 pessoas
Portugal	SmartFarmer - Baixo Alentejo	25.000,00 €	nov-18	nov-19	40 produtores





**Cuba**

Resposta e emergência ao impacto  
do furacão Irma

**+ikos**  
acção humanitária

**Onde:** Província de Villa Clara,  
Município de Caibarien

**Datas:** Novembro 2017 a Fevereiro 2018

**Financiadores:** Camões IP

**Beneficiários Finais:** 4.172 pessoas

## Objetivos

Contribuir para minimizar o impacto do furacão Irma, através da recuperação imediata de comunidades mais afetadas.

## Principais resultados 2018

No âmbito da aquisição e distribuição de tanques de água foram adquiridos no mercado internacional 800 tanques de água para consumo e utilização humana, com capacidade para 150 lts, conforme inicialmente previsto.

O projecto pretendia ainda a realização de sessões informativas sobre gestão de água e promoção da higiene, pelo que durante o processo de distribuição dos tanques, foram realizadas sessões de informação aos beneficiários sobre cuidados de utilização, manutenção e limpeza dos tanques, assim como utilização adequada da água para consumo humano.



## Cuba

Fortalecimento das ações de alerta precoce, adaptação, preparação e resposta



**Onde:** Província de Santiago de Cuba, centro urbano Abel Santamaría

**Datas:** Abril 2016 a Abril 2018

**Financiadores:** ECHO, Camões IP

**Parceiros:** MPDL - ES; Instituto Nacional de Recursos Hidráulicos (INRH)

**Beneficiários:** 114.097 pessoas

## Objetivos

Reforçar as capacidades nacionais e locais para uma gestão integrada da seca, a fim de reduzir os seus impactos sobre a segurança alimentar e nutrição, bem como no abastecimento de água pública em Cuba.

## Principais resultados 2018

No final do projeto, as instituições nacionais e locais foram fortalecidas no campo da prevenção e gestão integrada de situações de seca, e a resiliência da população aumentou em resposta a esse fenómeno. O projeto lançou ferramentas que permitiram um uso melhor e mais eficiente dos recursos hídricos. A coordenação entre as instituições de monitorização da seca e as avaliações de risco aumentaram em nível local.

Outra conquista do projeto foi a promoção da transferência de conhecimento e partilha de boas práticas sobre resiliência à seca entre autoridades governamentais, instituições e comunidades. O Projecto melhorou a capacidade de resposta das autoridades, agricultores e operadores técnicos de infra-estruturas relacionadas com a água, para lhes permitir planear ações de resposta ajustadas à escala da seca.

Finalmente, o projeto desenvolveu iniciativas piloto de sistemas eficientes de recolha de água em residências, escolas, empresas estatais e cooperativas agrícolas de Santiago de Cuba, a fim de servir como um exemplo que pode ser replicado em outros lugares no curto prazo.



## Cuba

Recuperação agrícola das populações mais afetadas pelo furacão Irma



**Onde:** Província de Villa Clara,  
Município de Caibarien

**Datas:** Dezembro 2018 a Dezembro 2019

**Financiadores:** Camões IP

**Parceiros:** CARE Internacional em Cuba;  
ACTAF – Associação Cubana de Técnicos  
Agrícolas e Florestais

**Beneficiários Finais:** 1.300 pessoas

## Objetivos

Mitigar o impacto negativo do furacão Irma em Cuba, através da recuperação da capacidade produtiva de alimentos em sistemas familiares e cooperativos no litoral norte da província de Villa Clara, com uma abordagem sustentável e de redução de riscos diante de novos efeitos climáticos.

## Principais resultados 2018

Projeto iniciado a 31 de Dezembro de 2018, resultados a apurar no final de 2019.





## Moçambique

PROMER - Apoio ao Desenvolvimento  
de Organizações de Produtores (Fase II)



**Onde:** Distritos de Balama, Namuno,  
Montepuez, Ancuabe e Chiure do Bloco B (Cabo  
Delgado)

**Datas:** Abril 2015 a Março 2018

**Financiadores:** FIDA, através da Direção  
Nacional de Promoção do Desenvolvimento  
Rural (DNPDR)

**Beneficiários:** 3284 pessoas

## Objetivos

Melhorar a vida das famílias rurais desfavorecidas através do aumento das suas rendas resultante da comercialização dos seus excedentes agrícolas.

## Principais resultados 2018

No final do projecto foram alcançados os seguintes resultados em função das várias áreas de actuação, com destaque para a ligação de mercados através das vendas indirectas, tendo sido celebrados e execução de 376 contratos de compra e venda dos excedentes agrícolas na ordem das 1 190.69 Ton, originando numa receita global de 39,320,968.50 Mt.

Alfabetizados 2.646 adultos, dos quais 1.536 mulheres, o que corresponde a 58.05% de participação da mulher, em matéria de alfabetização funcional, dotados em conhecimentos básicos de literacia com vista a facilitar os registos, leituras de balanças, contagens, entre outros durante as actividades de ligação de mercados. Apoiadas as OPs na aquisição de documentos de suporte no âmbito do desenvolvimento organizacional e serviços financeiros.



## Moçambique

PROMER - Apoio ao Desenvolvimento  
de Serviços Financeiros



**Onde:** Província de Cabo Delgado  
**Datas:** Novembro 2015 a Abril 2018  
**Financiadores:** FIDA - Fundo Internacional  
para o Desenvolvimento Agrícola, através da  
Direção Nacional de Promoção do  
Desenvolvimento Rural (DNPDR) de  
Moçambique  
**Beneficiários:** 3.120 pessoas

## Objetivos

Melhoria do rendimento familiar (e da qualidade de vida) dos membros das associações de produtores apoiadas pelo PROMER, e em particular as mulheres, através de investimentos domésticos e/ou produtivos realizados graças ao acesso a serviços financeiros, a nível comunitário ou de instituições financeiras formais.

## Principais resultados 2018

No final do projecto foram alcançados os seguintes resultados: Melhorado do acesso dos pequenos produtores aos serviços financeiros básicos, através da criação de 90 grupos de esquemas de poupança e crédito rotativo (PCR) a nível das comunidades abrangidas pelo Programa, com base nas poupanças das receitas da produção agrícola sendo esta a principal fonte de rendimento; Desenvolvidas pequenas actividades de geração de rendimentos, expansão das áreas e produtividade agrícola como resultados dos créditos concedidos que estavam acessíveis em termos de requisitos exigidos aos pequenos produtores com uma taxa de juros muito baixa e que nem sempre estão a nível dos pequenos produtores devido às garantias exigidas; e foi criado o ambiente favorável da integração da mulher nas diversas oportunidades de negócios.



## Moçambique

Modelos alternativos para habitações resilientes aos efeitos das alterações climáticas



Onde: Pemba

Datas: Junho 2016 a Abril 2018

Financiadores: UN-HABITAT, USAID

Beneficiários: 3.120 pessoas

## Objetivos

Melhorar a prestação de serviços urbanos resistentes ao clima pelos municípios, bem como aumentar a adoção de medidas de resiliência do clima pelas comunidades e organizações comunitárias cívicas. Pretende ainda melhorar a consciencialização local de instrumentos económicos de gestão de risco para infraestruturas urbanas em situação de risco e meios de subsistência.

## Principais resultados 2018

Foi verificada a subida de preços de alguns materiais de construção, como é o caso do cimento, barrotes e chapas IBR, o que teve que levar à adaptação e atualização dos custos previstos.

No que diz respeito à execução das obras, foram feitos vários avanços com 7 intervenções.

Principais atividades:

- Contactos com as autoridades locais e municipais/parceiros;
- Workshop regional: decorreu nos dias 18 e 19 de Abril um seminário regional (norte) promovido pelo Ministério das Obras Públicas e Habitação sobre construções resilientes;
- Construção de 5 casas usando materiais mistos;
- Iniciada a construção de 2 casas usando materiais mistos;
- Visitas de monitoria e avaliação.





## Moçambique

A minha casa:  
acesso a estruturas residenciais  
e não residenciais, seguras e dignas



**Onde:** Moçambique, Distrito de Matola,  
Província de Maputo e Distrito de Nacala,  
Província de Nampula

**Datas:** Março 2017 a Setembro 2019

**Financiadores:** Camões IP, Cimpor

**Beneficiários:** 1 milhão de pessoas

## Objetivos

Contribuir para a redução da pobreza através da melhoria das condições de habitabilidade e infra-estruturas de utilização familiar e aumento da empregabilidade no sector da construção.

Especificamente, pretende-se desenvolver um modelo sustentável e adaptado para construção e reconstrução de infraestruturas familiares resilientes e de qualidade destinado a populações vulneráveis.

## Principais resultados 2018

O foco inicial foi a criação de acordos de parceria com os membros do consórcio para alinhamento em relação à estratégia de implementação do projecto.

Foram também estabelecidos contactos com as autoridades locais no Município da Matola e no Distrito de Matutuine para a apresentação do projecto e estabelecimento de mecanismos de coordenação e colaboração.

Foi feito o levantamento de informação dos bairros, elaboração dos critérios de seleção dos técnicos de construção, identificação de temáticas para a capacitação dos técnicos do município, assim como a elaboração dos critérios de funcionamento do fundo e seleção dos beneficiários. Para a elaboração destes instrumentos foi imprescindível e de grande importância o levantamento e auscultação realizada com os potenciais beneficiários.



## Moçambique

Reforço da Responsabilidade individual e coletiva, recursos agrícolas e pesqueiros



**Onde:** Cabo Delgado, Moçambique  
**Datas:** Setembro 2018 a Setembro 2020  
**Financiadores:** Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola, através da Direção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural (DNPDR) de Moçambique  
**Beneficiários:** 3.444

## Objetivos

O objetivo geral é melhorar o uso e gestão sustentável dos recursos naturais por parte das populações locais como forma de contribuir para a melhoria das suas condições de vida.

## Principais resultados 2018

Capacitações com a maioria dos grupos alvo na área de conservação de recursos naturais, elaboração das agendas comunitárias, início de trabalho de revitalização e reforço de capacidades com os Comités de Gestão de Recursos Naturais (CGRN) e os Comités de Co-Gestão de Pesca (CCPs), bem como a planificação de trabalhos ajustada com os serviços distritais.

Foi ainda gravada a primeira série da rádio-novela de sensibilização, iniciados os grupos de teatro comunitário nas escolas e participou-se em diversas atividades promovidas localmente pelos agentes locais. Também foi realizado um evento de 4 dias onde se debateram diversas áreas relevantes relacionadas com a conservação dos recursos naturais e onde foi possível juntar cerca de 40 pessoas de mais de 25 instituições que trabalham ou têm interesses na área da conservação dos recursos naturais, traduzindo-se em resultados relevantes nomeadamente no que se refere ao levantamento de melhores práticas do sector em projetos de desenvolvimento comunitário.



## Moçambique

Apoio ao Desenvolvimento de Intermediários de Mercado em Cabo Delgado (Promer III)



**Onde:** Cabo Delgado, Moçambique  
**Datas:** Setembro 2018 a Setembro 2020  
**Financiadores:** Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola, através da Direção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural (DNPDR) de Moçambique  
**Beneficiários:** 3.444

## Objetivos

Consolidar a capacidade dos comerciantes rurais (CR) e organizações de produtores (OP) para atuar de forma independente e sustentável como intermediários de mercado, tomando em conta aspetos transversais tais como a sensibilidade ao género, melhoramento da nutrição e a adaptação às mudanças climáticas.

## Principais resultados 2018

Projecto em execução, resultados apurados no final do próximo ano.





## São Tomé e Príncipe

Co-gestão sustentável das pescas no Sul da  
Ilha de São Tomé (Kike da Mungo)



**Onde:** Zona costeira do Sul da Ilha  
de São Tomé

**Datas:** Fevereiro 2017 a Janeiro 2020

**Financiadores:** União Europeia - EuropeAid,  
Camões IP

**Parceiros:** Marapa

**Beneficiários:** 187.356 pessoas

## Objetivos

Contribuir para a sustentabilidade das pescas, a conservação da biodiversidade marinha e a segurança alimentar das populações.

Pretende-se promover a criação de um sistema que aumente a participação local na gestão sustentável da pesca na zona costeira do Sul da Ilha de São Tomé, e a responsabilidade de todos os atores interessados, através de uma abordagem de governança partilhada dos recursos haliêuticos e de gestão territorial e de ecossistema.

## Principais resultados 2018

O projeto precedeu a recolha de novos dados com vista a atualização e publicação duma segunda edição do estudo de Caracterização das Pescarias Ativas e produziu um Documento de Caracterização dos Ecossistemas Costeiras.

Identificou-se um programa de visita de intercâmbio na Guiné-Bissau para ajudar com a realização desta missão para 2019. No total, desde o início do projeto, foram realizados 129 de encontros comunitários e com as entidades associadas de concertação sobre regras de cogestão a aplicar na zona Sul.

Foi recrutado um consultor internacional que realizou uma missão em Novembro de 2018 e produziu um Diagnóstico da Pescaria com Redes de Cerco em São Tomé, incluindo recomendações e um plano de ação para uma intervenção visando a modernização desta pescaria de modo torná-la mais sustentável.





## São Tomé e Príncipe

Criação de apoio para a conservação da biodiversidade única da ilha de São Tomé



**Onde:** Ilha de São Tomé  
**Datas:** Junho 2017 a Março 2018  
**Financiadores:** Synchronicity Earth  
**Beneficiários:** 350 alunos e seus professores

## Objetivos

Aumentar a consciência da juventude sobre a importância global das aves nacionais de São Tomé e Príncipe, baseando-se nos resultados de comunicação anteriores, para criar um ambiente de apoio para futuras iniciativas de conservação em grande escala e de desenvolvimento comunitário/meios de subsistência.

## Principais resultados 2018

Foi realizada uma performance de música e dança para a campanha de sensibilização ambiental para alcançar os jovens santomense e capitalizar o perfil dos músicos/artistas reconhecidos nacionalmente.

O álbum foi distribuído e teve boa aceitação por parte do público.

Além disso, foram feitas várias apresentações sobre o tema do projeto em 7 escolas, onde também foi apresentada a música e a dança.

Foi apoiado o estabelecimento de um Clube da Natureza numa escola que realizou diversas atividades incluindo visitas de observação.



## São Tomé e Príncipe

Parques nacionais d'Obo  
de São Tomé e Príncipe (ECOFAC 6)



**Onde:** São Tomé e Príncipe

**Datas:** Dezembro 2017 a Março 2020

**Financiadores:** BirdLife International, SPEA,  
RSPB UK, União Europeia

**Beneficiários:** 15.000

## Objetivos

Promover a economia verde em São Tomé e Príncipe, caracterizada pelo desenvolvimento sustentável e inclusivo e pela resiliência às alterações climáticas.

## Principais resultados 2018

Resultados significativos foram alcançados, prevendo um desenvolvimento positivo do projeto:

- Início do projeto e colaboração com departamentos governamentais,
- Coordenação com outras iniciativas / projetos de conservação da biodiversidade no país,
- Recrutamento do pessoal do projecto e do gabinete,
- Avaliação e identificação da capacidade dos Parques Naturais e necessidades de infra-estruturas;
- Revisão do plano de gestão existente (2015) levando a identificar etapas para atualizá-lo;
- O workshop de iniciação do ECOFAC6 realizou-se em São Tomé a 19 de Junho de 2018.



## São Tomé e Príncipe

Estabelecimento de uma rede de áreas marinhas protegidas através de uma abordagem de co-gestão



**Onde:** Zona costeira do Sul da Ilha de São Tomé

**Datas:** Fevereiro 2017 a Janeiro 2020

**Financiadores:** União Europeia - EuropeAid, Camões IP

**Parceiros:** Marapa

**Beneficiários:** 187.356 pessoas

## Objetivos

A biodiversidade marinha, a sustentabilidade da pesca e os meios de subsistência dos agregados familiares dependentes dos recursos marinhos em São Tomé e Príncipe são conservados e assegurados.

## Principais resultados 2018

- Definição e validação com comunidades e instituições alvo de um esquema de zoneamento para a co-gestão de pescarias no sul de São Tomé.
- Reuniões com a ONG Programa Tato para discutir possíveis intervenções conjuntas para o mapeamento de habitats costeiros.
- Identificação de potenciais parceiros na Guiné-Bissau para ajudar na organização de uma viagem de intercâmbio em 2019.
- Organização de um Workshop em Novembro de 2018 para realizar a análise SWOT das atuais operações de Vigilância e Execução no Sul de São Tomé.





## Honduras

Construindo alianças para a proteção de defensores dos direitos humanos de pessoas com HIV e populações em maior risco



**Onde:** Municípios de Tegucigalpa, dep. de Francisco Morazán, San Pedro Sula, Cortés y Tela y La Ceiba, Atlántida

**Datas:** Fevereiro 2016 a Janeiro 2019

**Financiadores:** União Europeia – EuropeAid

**Parceiros:** Fundación Llanto, Valor y Esfuerzo (LLAVES)

**Beneficiários:** 98.000 pessoas

## Objetivos

Contribuir para a promoção e o respeito dos direitos humanos das pessoas que vivem com o HIV e populações em maior risco em Honduras.

## Principais resultados 2018

A Plataforma de HIV e Direitos Humanos foi consolidada: a única no país que reúne 11 organizações de pessoas com HIV e populações-chave para trabalhar em conjunto e de forma coordenada na melhoria da defesa e promoção dos direitos humanos das mesmas. A Plataforma foi fortalecida através de ações de capacitação, assessoria jurídica gratuita, Escola de Treinamento Político e advocacia política em espaços decisórios. É a primeira vez no país que é possível reunir organizações que representam pessoas com HIV, populações LGTBI e profissionais do sexo para lutar pelo mesmo objetivo.

Os parceiros da Plataforma de HIV e Direitos Humanos, os membros da Associação Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS nas Honduras, líderes de diferentes instituições e os coordenadores de grupos foram fortalecidos com auto-apoio através de processos educacionais sobre questões de direitos humanos e HIV, educação política e cidadania, e formação em estratégias de segurança. A participação das mulheres atingiu 75%. Através de ações para melhorar o acesso à justiça, três casos emblemáticos de violações dos direitos humanos de pessoas com HIV foram monitorados e documentados, no que diz respeito aos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres com HIV.



## Honduras

Promoção de emprego decente  
e oportunidades de rendimento  
para mulheres e jovens



**Onde:** Municipio de Catacamas,  
Departamento de Olancho

**Datas:** Agosto 2018 a Outubro 2020

**Financiadores:** União Europeia – EuropeAid,  
Camões IP

**Parceiros:** ICADE

**Beneficiários Finais:** 750 pessoas

## Objetivos

Contribuir para o crescimento económico territorial e a melhoria das condições de vida dos jovens e das mulheres, mediante o aumento de oportunidades de emprego decente e produtivo e a geração de rendimento.

## Principais resultados 2018

Projecto em execução, resultados apurados no final do próximo ano.



## Nicarágua

Promovendo um município verde com uma gestão pública participativa e inclusiva



**Onde:** Município de San Pedro de Lóvago

**Datas:** Fevereiro 2017 a Fevereiro 2020

**Financiadores:** União Europeia – EuropeAid, Camões IP

**Parceiros:** Alcaldia San Pedro Lovago, Renovables

**Beneficiários:** 9.583 pessoas

## Objetivos

Impulsionar o uso de tecnologias e métodos ambientais como meio para alcançar a coesão social e colaboração, comprometendo-se em interesses comuns, permitindo posições e apoiando a administração pública através de projetos e atividades de acesso a serviços básicos e meios de vida sustentáveis.

## Principais resultados 2018

Este ano, os dois estudos terminaram, após um processo de socialização com as autoridades municipais, colaboradores institucionais, instituições governamentais e não-governamentais, associações religiosas, comissões municipais e o CAPS (Comité de Água Potável e Saneamento) com o objetivo de enriquecer os estudos.

Apesar da situação sociopolítica que ocorre no país, especialmente o período entre abril e julho de 2018 que foi bastante acentuado, decidimos dar continuidade ao nosso planeamento anual (POA 2018) e focar nas atividades que não colocam em risco a segurança dos técnicos do Projeto, cumprindo no tempo e forma com as atividades planeadas para aqueles meses. Após a recessão, houve uma abertura para ações que foram postergadas, atingindo assim as metas estabelecidas para o ano 2.





## El Salvador

Promovendo um modelo de apoio integral  
comunitário para juventudes resilientes  
e construtivas



**Onde:** Município de San Salvador

**Datas:** Novembro 2016 a Outubro 2019

**Financiadores:** União Europeia –  
EuropeAid, Camões IP

**Parceiros:** Município de San Salvador

**Beneficiários Finais:** 45.012 pessoas

## Objetivos

Contribuir para a promoção de uma cultura de paz e desenvolvimento social em territórios com altos níveis de exclusão em San Salvador.

## Principais resultados 2018

Foram apresentadas propostas de projetos formulados de forma participativa e geridos pelo município para o fortalecimento e ampliação do modelo.

Em julho de 2018, foram realizadas uma série de visitas à nova sede para apresentar o projeto e fortalecer os vínculos de trabalho e articulações na implementação do Modelo de Apoio Integral da Comunidade, enfatizando que este modelo promove o desenvolvimento integral da juventude através do Abordagens aos Direitos Humanos, Género, Participação e Inclusão que se traduzem em práticas de Cultura de Paz.

Durante os meses de maio a setembro de 2018, o projeto participou de um processo de sistematização das melhores práticas em segurança cidadã, promovido pelo Conselho Nacional de Segurança Pública e Convivência.



## El Salvador

Cidadania promovendo a boa governança  
das políticas de segurança  
na mudança de governo



**Onde:** El Salvador

**Datas:** Dezembro 2018 a Junho 2020

**Financiadores:** União Europeia –  
EuropeAid, Camões IP

**Parceiros:** Corporación de la Pasión

**Beneficiários:** 20 OSCs locais

## Objetivos

Influenciar a melhoria das políticas nacionais de segurança pública, no âmbito do ciclo eleitoral e da gestão do novo governo central 2019-2024, contribuindo assim para a redução da vulnerabilidade social à violência em El Salvador.

## Principais resultados 2018

Projeto iniciado no final de 2018, resultados a ser apurados em 2019.



Portugal

KITS ODS



**Onde:** Portugal

**Datas:** Janeiro 2016 a Abril 2018

**Financiadores:** Camões I.P.

## Objetivos

Aumentar a atenção e a capacidade de resposta da sociedade civil portuguesa face aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sensibilizando os decisores para a adoção de políticas concordantes com a nova agenda de desenvolvimento.

## Principais resultados 2018

A equipa pluridisciplinar constituída por professores de diversas áreas disciplinares, juntamente com técnicos da Oikos, continuou o trabalho de elaboração de materiais pedagógicos para constituição de um kit pedagógico. Este grupo mais restrito contou também com o apoio de outros elementos do GEDOikos (Grupo de Educação para o Desenvolvimento da Oikos) que, num primeiro momento, apoiaram no alargamento dos processos de testagem das maquetas do kit pedagógico e, posteriormente, na sua divulgação nas escolas portuguesas.

Durante o ano de 2018 concluiu-se edição e publicação de 2.000 exemplares de maletas pedagógicas "Kits ODS Transformando o Mundo". As maletas foram disponibilizadas em 2 versões, uma com materiais adaptados para a utilização em aulas do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico, outra destinada ao 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

No final do ano aconteceu a apresentação pública dos Kits ODS com mais de 200 participantes e procedeu-se ao planeamento da 3ª fase do projeto que, em 2019, incluirá a formação de professores em 7 localidades do país.





## Portugal

A quem comprar



**Onde:** Portugal  
**Datas:** Junho 2018 a Maio 2021  
**Financiadores:** Camões, I.P.

## Objetivos

Contribuir para o aumento da renda e para a melhoria da segurança alimentar dos produtores através de uma produção mais eficiente e com orientação para o mercado. Fomentar o consumo responsável e esclarecido como forma de apoiar a produção agrícola sustentável por parte de organizações de base de países em desenvolvimento.

## Principais resultados 2018

Análise do mercado em Portugal sobre o consumo de produtos provenientes de países em desenvolvimento, nomeadamente orgânicos e de Comércio Justo. Envolvimento de parceiros de distribuição e produtores/fornecedores. Identificação de potenciais produtos a comercializar provenientes de países onde a Oikos e os seus parceiros trabalham.



## Portugal

Localizar-TE – Inclusão Socioeconómica de Jovens NEET na Economia Local



**Onde:** Portugal  
**Datas:** Dezembro 2016 a Novembro 2018  
**Financiadores:** REN/Agir

## Objetivos

Promover a informação sobre Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA) a produtores e transformadores no sector agrícola e florestal em zonas rurais (públicos-alvo), através do envolvimento e mobilização de redes descentralizadas disseminadoras de informação.

## Principais resultados 2018

A estratégia adotada foi de inicialmente preparar os recursos temáticos, o layout e fazer contactos iniciais para então executar as ações de informação.

A identificação e captação de agricultores para o contexto de sala para informação sobre CCA mostrou-se morosa e difícil. Considerando que a Oikos tem em execução outros projetos de âmbito nacional, sempre que houve contacto de parceiros nacionais, como pedido de consultoria, reuniões sobre o tema ou informações, os conteúdos e a especificação de conceitos sobre os Circuitos Curtos Agroalimentares foram abordados, quer em reuniões, colóquios ou encontros com agricultores e transformadores que atuam a nível nacional.

Assim, ao longo do ano de 2018 efetuaram-se 17 de 36 ações de informação em território nacional, adaptadas de acordo com as necessidades de informação dos próprios agricultores, identificadas anteriormente pelas entidades e associações contactadas.



**Portugal**

Practice@Business - Erasmus +



**Onde:** Portugal

**Datas:** Janeiro 2016 a Abril 2018

**Financiadores:** Erasmus +

**Parceiros:** Fundacion Inform; Europen-pen  
Internacional

## Objetivos

Contribuir para a transferência, adaptação, aplicação e disseminação da metodologia de simulação de empresas em Portugal, enquanto prática inovadora de trabalho com jovens.

## Principais resultados 2018

Foi testado o Plano Formativo elaborado em 2017, através da realização de uma experiência piloto de simulação empresarial. Esta experiência consistiu na criação e gestão de uma empresa simulada portuguesa, registada na rede mundial Europen por um grupo de 16 jovens NEET que integraram um curso de Agroempreendedorismo dinamizado pela Oikos, com a duração total de 210h. Foram aplicados os procedimentos descritos no Plano formativo e utilizadas as plataformas informáticas de simulação empresarial Europen.

Foi realizado um encontro transnacional com os parceiros do projeto para avaliação da experiência de implementação da metodologia, que se revelou bem-sucedida.

Foi concluído o Guia Metodológico de Empresas Simuladas em Portugal, apresentado publicamente no Seminário "Empresas Simuladas: a sua aplicação ao trabalho com jovens em Portugal". Este momento constituiu-se fundamental para a disseminação da metodologia e mobilização de profissionais que trabalham com jovens nas áreas da educação/formação/emprego/juventude para a sua utilização.





## Portugal

(IN)FORMA-TE sobre o Tráfico de Seres Humanos e Exploração Laboral



**Onde:** Portugal  
**Datas:** Dezembro 2016 a Dezembro 2018  
**Financiadores:** CIG, POISE

## Objetivos

Aumentar o nível de conhecimento sobre do tráfico de seres humanos (TSH) e exploração laboral e reforçar a capacidade dos grupos específicos que intervêm com o sector juvenil para apoiarem a prevenção do seu envolvimento em situações desta natureza.

## Principais resultados 2018

Foi dinamizada uma campanha de sensibilização massiva, envolvendo em simultâneo 52 escolas do Distrito de Braga, com abrangência de 29804 estudantes. Deu-se continuidade à ampliação do NecOikos Norte, totalizando no final do projeto 11 novos participantes, assim como 13 membros no Núcleo de Estudantes universitários voluntários contra o TSH. Foram realizados diversos workshops e ações de sensibilização dirigidos a docentes, a estudantes universitários e a membros de associações juvenis. Foram realizadas 4 oficinas de expressão artística sobre TSH, envolvendo jovens na sua dinamização, que culminaram na produção e apresentação pública de produtos de diferentes naturezas: oficina de arte dramática - peça de teatro; artes gráficas -exposição de fotografia; arte urbana- mural; arte multimédia- Spot vídeo e cartaz.

Foi reeditado e distribuído, em suporte físico e digital, o Kit Pedagógico, produzidas mochilas informativas com conteúdos sobre TSH e produzido o Roteiro "TSH e Exploração Laboral. Foi realizado o seminário "Tráfico de Seres Humanos: prevenção, investigação e intervenção".



## Portugal

Ações de Informação:  
Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA)



**Onde:** Portugal  
**Datas:** Janeiro 2017 a Dezembro 2019  
**Financiadores:** PDR2020

## Objetivos

Contribuir para o aumento da empregabilidade dos jovens NEET do distrito de Braga, integrando-os nas dinâmicas socioeconómicas locais através do empreendedorismo vinculado aos circuitos curtos agroalimentares.

## Principais resultados 2018

Preparação da integração dos jovens de Braga em situação NEET. Uma das etapas mais difíceis e morosas do processo de inserção socioprofissional de jovens NEET prendeu-se na identificação ou localização destas/es. Pode afirmar-se que houve também algum constrangimento por parte das/os jovens em aceitarem dinâmicas relacionadas com a agricultura, uma vez que é considerada uma área pouco potencial por parte das camadas mais jovens. Por esta razão, foi constantemente evidenciado que a preparação e aprendizagem socioprofissional a partir deste curso ocorreria em diversas áreas, uma vez que existem inúmeras competências, transversais e técnico-profissionais que foram descritas neste curso e são enquadráveis em qualquer dinâmica ou área de estudo. Assim, o programa do curso de empreendedorismo agroalimentar com as/os jovens em situação de NEET em Braga foi criado a pensar na integração de uma forte componente prática aliada à base teórica e na possibilidade de serem treinadas competências transversais facilitadoras da capacitação social, de tal forma que a facilidade de encontrarem empregos nas suas áreas de formação aumentasse e não apenas no sentido de viabilizar a agricultura como potencial área profissional.



## Portugal

SmartFarmer:  
projeto piloto Beira Interior



**Onde:** Portugal

**Datas:** Maio 2018 a Dezembro 2019

**Financiadores:** Fundação Calouste Gulbenkian e Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Fundo Social Europeu

**Parceiros:** ADES - Associação Empresarial do Sabugal e AAPIM - Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha

## Objetivos

Gerar valor económico e impacto social junto agricultores nacionais, especialmente os de pequena agricultura e agricultura familiar. Como negócio social, visa uma correlação positiva entre o lucro e o impacto: quanto mais transações se efetuarem através do Portal SmartFarmer, maior será o rendimento dos produtores e a coesão entre estes e os seus consumidores. A Beira Interior é um território de baixa densidade demográfica, preponderantemente rural, marcadamente desertificada e com um sector agrícola caracterizado pela pluriatividade e o plurirrendimento.

## Principais resultados 2018

Esta iniciativa que envolve as Parcerias para o Impacto tem como objetivo dinamizar e desenvolver o SmartFarmer na Beira Interior (com enfoque na restauração coletiva) mas estabelecendo a ligação, nomeadamente com a Lezíria do Tejo/Lisboa, com enfoque nos grupos de consumidores individuais agregados. Iniciou-se um diagnóstico dos territórios da Beira Interior em termos agrícolas e demográficos. Tem-se concretizado o acompanhamento do projeto STAI.Bin dos Politécnicos de Castelo Branco e da Guarda para definição de uma bateria de indicadores de avaliação económica, social e ambiental do SmartFarmer da Beira Interior. Deu-se início ao contacto com potenciais consumidores agregados da região, nomeadamente Instituições Privadas de Solidariedade Social. Também se iniciaram as alterações de fundo na plataforma [www.smartfarmer.pt](http://www.smartfarmer.pt) para melhorar a facilidade de acesso na ótica do utilizador.





## Portugal

SmartFarmer:  
projeto piloto Lezíria do Tejo



**Onde:** Portugal

**Datas:** Maio 2018 a Dezembro 2019

**Financiadores:** Fundação Calouste Gulbenkian e Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Fundo Social Europeu

**Parceiros:** AIDIA - Associação Independente Para O Desenvolvimento Integrado De Alpiarça

## Objetivos

Gerar valor económico e impacto social junto dos pequenos agricultores. Como negócio social, visa uma correlação positiva entre o lucro e o impacto. O objetivo do SmartFarmer da Lezíria do Tejo é essencialmente disseminar, consolidar e fazer crescer o SmartFarmer, provando o conceito e criando tração na Lezíria do Tejo e que para efeitos do Portugal 2020 é considerada Alentejo (NUT III). A zona da Grande Lisboa foi incluída não como região elegível para esta iniciativa, mas como necessária para o sucesso da iniciativa porquanto nesta região se encontra concentrado um elevado número de consumidores.

## Principais resultados 2018

Esta iniciativa que envolve as Parcerias para o Impacto tem como objetivo dinamizar e desenvolver o SmartFarmer na Lezíria do Tejo (com enfoque na restauração coletiva) mas estabelecendo a ligação nomeadamente com a Beira Interior e a Área Metropolitana de Lisboa. Iniciou-se um diagnóstico dos territórios da Lezíria do Tejo em termos agrícolas e demográficos. Iniciou-se o acompanhamento aos produtores desta região, de forma a mostrar o conceito de CCA, bem como utilizarem os canais e as ferramentas necessárias para que, que possam aceder em igualdade de circunstâncias ao mercado. Deu-se início ao contacto com potenciais consumidores agregados da região, nomeadamente Instituições Privadas de Solidariedade Social. Também se iniciaram as alterações de fundo na plataforma [www.smartfarmer.pt](http://www.smartfarmer.pt) para melhorar a facilidade de acesso na ótica do utilizador.



## Portugal

SmartFarmer:  
projeto piloto Baixo Alentejo



**Onde:** Portugal

**Datas:** Novembro 2018 a Novembro 2019

**Financiadores:** Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A (Somincor)

**Parceiros:** ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola

## Objetivos

O SmartFarmer tem como objetivo principal gerar valor económico e impacto social junto dos pequenos agricultores. Como negócio social, visa uma correlação positiva entre o lucro e o impacto: quanto mais transações se efetuarem através do Portal SmartFarmer, maior será o acréscimo de rendimento dos produtores e a coesão entre estes e os seus consumidores. No Baixo Alentejo, pretende-se divulgar o projeto, angariar e formar utilizadores, em particular de produtores e consumidores, incluindo restauração coletiva (social, pública e canal HoReCa) tendo sempre presente o objetivo de integrar o SmartFarmer na cadeia de valor agroalimentar local.

A APDM é formalmente parceira da Oikos para a implementação do SmartFarmer na sua zona de influência (Concelhos de Mértola, Serpa, Alcoutim, Almodôvar, Castro Verde e Beja).

## Principais resultados 2018

O parceiro local desta iniciativa, dado o vasto território de ação, uma vez que se tratam de concelhos descentralizados no baixo Alentejo, estipulou uma intervenção focada por concelho. Além do acompanhamento telefónico às entidades de restauração, a ADPM concretizou uma sessão pública em Mértola, na sua sede, contemplando produtores e consumidores coletivos. Pretende organizar sessões descentralizadas nos concelhos onde intervém, de forma a organizar a produção da região e potenciar o consumo agregado, quer na região quer noutras regiões onde o SmartFarmer atua.



## **Desenvolvimento, comunicação e Relações externas**





## Pedro Krupenski, Diretor de Desenvolvimento

*2018 foi um ano, no que diz respeito ao desenvolvimento, quase totalmente dedicado ao SmartFarmer.*

*O portal nacional de mercados eletrónicos de proximidade – o SmartFarmer: cumprindo o desígnio da Assembleia-geral da Oikos de desenvolvermos algum trabalho em Portugal nas áreas em que acumulamos capital de experiência e conhecimento, ao longo de 2018 continuámos a desenvolver o conceito, a negociar parcerias e a avançar com a concretização do SmartFarmer, um portal de âmbito nacional que, integrando verticalmente vários mercados eletrónicos locais de produtos e serviços agroalimentares, pretende aproximar o produtor do consumidor, contribuindo assim para a dinamização dos Circuitos Curtos Agroalimentares. Foi concluído e ajustado o Plano de Negócios às reações do mercado após o Go to Market do SmartFarmer.*

*Em 2017, com o apoio do Laboratório de Investimento Social, em concreto através do seu programa "Impact Generator", fizemos um diagnóstico, estudo de mercado, benchmark e elaborámos o Plano de Negócios que inclui o modelo de negócio, o plano de investimento e um pacote de material para abordarmos os investidores sociais.*

*Este Plano de Negócios previa a implementação em 5 anos do SmartFarmer em 31 regiões do território continental nacional. Todos os potenciais investidores sociais que abordámos exigiram prove of concept através de tração demonstrada.*

*Para a implementação no território do SmartFarmer contávamos com o apoio dos parceiros locais que fomos construindo ao longo de 2016 e 2017. Contudo, estes parceiros, devido ao carácter inovador das soluções do SmartFarmer, nesta primeira fase, precisarão de mais apoio da Oikos do que tínhamos antevisto.*

*A reduzida equipa do SmartFarmer, absorvida por tarefas programáticas e comerciais, não conseguiu dar o devido apoio aos parceiros e assim constatou-se ser virtualmente impossível gerar tração em tantas regiões. Decidimos então avançar para um projecto piloto na Beira Interior (nos seus 24 Concelhos), na Lezíria do Tejo (compreendendo 11 dos seus Concelhos) e na zona da Grande Lisboa. Na Beira Interior seria testada sobretudo a restauração coletiva; na Lezíria seria sobretudo testada a capacidade de abastecimento próprio, o fornecimento para o mercado de consumo de Lisboa (onde testámos os grupos agregados de consumidores individuais) e o aprovisionamento supletivo da Beira Interior. Para financiar este piloto obtivemos apoio do Programa de Sustentabilidade da Fundação Calouste Gulbenkian e financiamento das Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social (Portugal 2020). Àquelas duas regiões veio acrescer uma quarta: o Baixo Alentejo. Nesta região, face a oportunidade de cofinanciamento por parte da SOMINCOR, decidimos antecipar a implementação do SmartFarmer na região com apoio do nosso parceiro local, a ADPM. Paralelamente a todo este processo, estivemos (com outro parceiro tecnológico) a fazer alterações de fundo à estrutura e layout do SmartFarmer, o que implicou algumas alterações ao modelo de negócio já definido.*

*Ainda na área do desenvolvimento, em 2018, teve iniciado o processo de negociação com a Intermón Oxfam para tornar a Oikos agente de representação exclusiva de venda dos seus produtos de comércio justo (sobretudo café, açúcar e chocolate em barra), designadamente nas grandes superfícies em Portugal. Já quase no final do ano foi fechado o contrato e foi dada formação a alguns colaboradores da Oikos sobre os produtos em causa.*

*No que diz respeito à comunicação, embora em menor volume que no ano anterior, a Oikos continuou envolvida em várias campanhas de sensibilização da opinião pública e de mobilização para a criação ou alteração de políticas públicas. Destaque-se a promoção da reflexão em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a promoção do posicionamento das instituições e cidadãos e cidadãs sobre a sua implementação à escala local, nacional, regional e internacional.*

## Influência Pública, Mobilização e Advocacy

A Oikos participou e impulsionou ao longo do ano um conjunto de ações que apelam a uma tomada de posição quer junto dos decisores políticos quer da Sociedade Civil. Ambas se interligam e complementam. Por um lado, é necessário propormos alternativas de ação de incidência política para que as políticas públicas possam ser melhoradas de forma a reduzir as injustiças, a desigualdade, as vulnerabilidades e a pobreza. Por outro, é preciso que os Cidadãos e Cidadãs sejam verdadeiros atores sociais e que possam originar e impulsionar transformações na sociedade, contribuindo para um país e mundo melhores, como todos ambicionamos.

### **Time is now! No Dia Internacional da Mulher ativistas de todo o mundo lutam pelos direitos das mulheres**

A Oikos associou-se a esta campanha lançada no Dia Internacional da Mulher pelas Nações Unidas.

"Alcançar a igualdade de género e capacitar mulheres e meninas é o trabalho inacabado do nosso tempo e o maior desafio de direitos humanos do nosso mundo". - Secretário-geral da ONU, António Guterres

O tema de 2018 para o Dia Internacional da Mulher foi "The Time is Now: Rural and urban activists transforming women's lives" ou seja "A hora é agora: ativistas rurais e urbanos transformam a vida das mulheres".

O Dia Internacional da Mulher chegou num ritmo de um movimento global sem precedentes pelos direitos das mulheres, igualdade e justiça. O assédio sexual, a violência e a discriminação contra as mulheres capturaram as manchetes e o discurso público, impulsionados pela crescente determinação da mudança.





## Carta aberta sobre desperdício alimentar

Em Novembro a Oikos subscreveu uma carta aberta da Sociedade Civil à Comissão Europeia sobre sistema de quantificação de desperdício alimentar (com SAFE e outras 20 ONG).

## Stop TTIP e CETA

A Sociedade Civil europeia continuou mobilizada contra os acordos comerciais injustos e a Oikos continua a apoiar este movimento. Mais de 3,4 milhões de pessoas por todo o continente assinaram uma Iniciativa de Cidadania Europeia auto-organizada contra o TTIP e CETA, marcando uma forte oposição a este acordo sem precedentes em todo o território europeu.

Para além disso, mais de 150.000 pessoas participaram numa consulta da UE sobre ISDS em resposta à qual, 97% dos respondentes afirmaram claramente que não querem qualquer mecanismo de resolução de conflitos entre Estados e Investidores no TTIP. Os cidadãos e cidadãs Europeus têm, mais que nunca, clara consciência sobre estes acordos comerciais. Por isso, apelamos a que os Chefes de Estado e de Governo da Europa utilizem esta oportunidade para terem em conta a opinião pública.



## Legally Binding Instrument on TNCs and OBEs with respect to human rights

A Oikos subscreveu uma carta para os estados-membros das Nações Unidas sobre a criação de um instrumento legal para as empresas transnacionais e outras sobre os direitos humanos (Legally Binding Instrument on TNCs and OBEs with respect to human rights- OEIGWG).

<https://www.protectioninternational.org/es/news/towards-binding-treaty-tncs-and-obes-regarding-human-rights-pi-signs-letter-member-states>

## Comunicação Social & Redes Sociais

2018 foi o ano mais atípico da comunicação da Oikos nos últimos 10 anos, por não estar durante a maior parte do tempo uma pessoa dedicada a esta área. Por outro lado, a política de financiamento externo de uma forma geral e europeia em particular, mudou drasticamente e a Oikos teve que se reestruturar internamente e centrar o foco para a sua atividade.

A produção de conteúdos com interesse jornalístico nas áreas de cidadania e influência pública, embora em menor quantidade, continua a ser uma preocupação. Acompanhando as temáticas da agenda internacional do setor, a Oikos procurou assumir posições e mobilizar a Sociedade Civil Portuguesa para a sua defesa.

### **Temas que assumiram maior atenção dos jornalistas:**

- Segurança alimentar
- Tráfico de seres humanos e exploração laboral
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

### **Indicadores:**

- 85% notícias web, 13% imprensa, restante rádio e TV
- Presença na imprensa: valor estimado SVE 74.738€
- Cerca 200 exposições mediáticas/ano
- Visualizações anuais [www.oikos.pt](http://www.oikos.pt): 33 315



**[www.facebook.com/oikos.cd](http://www.facebook.com/oikos.cd)**

- 29 mil seguidores
- 300 publicações anuais



**[www.youtube.com/user/oikosCD](http://www.youtube.com/user/oikosCD)**

- 8 797 visualizações
- 130 vídeos publicados



**[www.twitter.com/OikosONGD](http://www.twitter.com/OikosONGD)**

- 295 seguidores
- 1 985 Tweets



**[www.linkedin.com/company/oikos-ong](http://www.linkedin.com/company/oikos-ong)**

- 634 seguidores
- 744 Impressões/mês

# Destaques nos media

Notícias ao Minuto 19.02 2018

## Projeto da ONG Oikos quer educar pescadores são-tomenses

O combate à pesca ilegal e a educação dos pescadores são os objetivos de um projeto das organizações não-governamentais Oikos e MARAPA nas zonas costeiras do sul de São Tomé e Príncipe.



Diário do Minho 14.04.2018

INICIATIVA REALIZA-SE AMANHÃ, A PARTIR DAS 14H00

## Oikos realiza seminário sobre temática “Empresas Simuladas”

A OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento realiza no próximo dia 12 de abril um seminário sobre a temática “Empresas simuladas”. A iniciativa, decorrerá entre as 14h00 e as 17h30, nas instalações do IPDJ, em Braga.

As “empresas simuladas” são uma metodologia inovadora em Portugal ao nível da capacitação dos jovens, mundialmente reconhecida pelo seu

sucesso ao nível da empregabilidade e inserção profissional.

Neste seminário será apresentada a metodologia e a 1.ª Empresa simulada criada em Portugal. Será, ainda, disponibilizado gratuitamente a todos os participantes no seminário, o Guia Metodológico de Empresas Simuladas em Portugal, para que outras organizações e profissionais possam aplicar a metodologia.

O seminário dirige-se a entidades e profissionais que trabalham com jovens e que pretendam conhecer e aplicar esta metodologia, nomeadamente profissionais de entidades que atuam nas áreas da Empregabilidade, Juventude, Educação, Formação ou outras áreas associadas, no distrito de Braga.

A abertura está a cargo de Luís Mendes Alves, diretor da Agência Nacio-

nal Erasmus+ Juventude em Ação Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, seguindo-se a apresentação do Projeto Practice@Business – Contextualização, Fases de Implementação e Resultado, por Mária Enes, da Oikos-Cooperação e Desenvolvimento.

Seguem-se diversas outras intervenções, estando o encerramento marcado para as 17h30, com a distribuição do guia.

O Interior 07.06.2018

Especial Ensino

## “SmartFarmer” apresentado no IPG



Na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda foi apresentado, no passado dia 30 de maio, “SmartFarmer” da Beira Interior.

O portal SmartFarmer Beira Interior pretende ser um meio de aproximação entre produtores e consumidores e de promoção de iniciativas de comércio solidário da Beira Interior.

Trata-se de um projeto promovido pela OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento, uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) portuguesa; este projeto

tem apoios comunitários e envolve também os Institutos Politécnicos da Guarda e de Castelo Branco. A plataforma tem uma aplicação para a internet e duas para telemóveis.

Este portal engloba vários Mercados Eletrónicos de Proximidade, regionais, organizados numa lógica de “Circuitos Curtos de Proximidade”.

O SmartFarmer da Beira Interior conta com a gestão partilhada das entidades da ADES – Associação Empresarial do Sabugal e da AAPIM – Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha.

Diário do Minho 20.10.2018

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO DECORREU EM 45 ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

## Oikos realiza na Secundária Carlos Amarante campanha de combate ao tráfico humano

A Oikos promoveu, quinta-feira, Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, uma campanha de sensibilização sobre esta temática na Escola Secundária Carlos Amarante.

Esta escola secundária foi um dos 45 estabelecimentos escolares que agarrou o desafio que foi implementado no âmbito da campanha de sensibilização “Escolas Unidas

contra o tráfico de Seres Humanos e Exploração Laboral”.

O objetivo desta campanha mesma foi prevenir o tráfico de pessoas e a exploração laboral através do aumento do conhecimento da comunidade educativa sobre estes fenómenos e sobre as formas de atuar, combater e denunciar este tipo de crimes.

Neste contexto, um grupo de alunos afixou



Alunos afixaram cartazes alusivos à temática

cartazes alusivos à temática em todas as casas de banho da escola, femininas e masculinas, com o intuito de usar um espaço inusitado e imprevisível de forma a captar a atenção dos jovens.

Porém, os referidos cartazes só podiam ser compreendidos quando lidos ao espelho para que os alunos se apercebessem também da complexidade do fenómeno do tráfico humano.

Esta campanha tem como fundamento os atuais riscos de ocorrência de casos em Portugal como país de origem de TSH e a permanência de fatores de vulnerabilidade que assolam a região, associados sobretudo ao Tráfico Laboral e à população jovem.

Segundo a Oikos é preciso agir – porque o tráfico de seres humanos existe, mesmo que não o vejamos.



## Braga quer reforçar compromisso para a igualdade e inclusão

"Igualdade e inclusão – um compromisso coletivo" é o mote da Semana da Igualdade da Câmara Municipal de Braga que se realiza de 17 a 24 de outubro com eventos em quatro locais da cidade.

© JORGE OLIVEIRA

Exposições, palestras, conferências, debates, dança e atividades desportivas são algumas das iniciativas que preenchem o programa da Semana Municipal da Igualdade, onem apresentado pelo município de Braga.

Organizada com a colaboração de várias instituições, -num compromisso coletivo com a Igualdade e a Inclusão-, a Semana da



Programa da Semana Municipal da Igualdade apresentado no Museu dos Biscainhos

sam sensibilizar sobre o combate ao tráfico de seres humanos e exploração laboral, o combate e prevenção da violência doméstica e promoção da igualdade de género e a sensibilização para práticas inclusivas e de aceitação da diversidade.

Francesa (Igualdade, Liberdade e Fraternidade). O autarca lembrou a diversidade humana que compõe o território concelhio e referiu que a Semana da Igualdade também pretende fazer com que os estrangeiros se sintam bem, acolhidos

bém ensinar, disse. A comunidade brasileira é a mais representativa em Braga, contando com cerca de 4 mil cidadãos, seguindo-se a ucraniana e a dos PALOP, disse Firmínio Marques.

A Semana Municipal da Igualdade abre, no dia

ta a ser implementado e que decorrerá até ao fim do ano, tendo como público alvo jovens do distrito de Braga.

Financiado pela União Europeia, o projeto tem como principal objetivo informar e sensibilizar para as questões do trá-

ção Norte da Oikos. As fotografias que compõe esta exposição, que estará patente até ao dia 24, foram tiradas por um grupo de jovens (dos 11 aos 16 anos), no âmbito da dinamização de uma oficina de arte urbana e artes gráficas em cooperação com a Coopifafe.

No último dia da Semana, Dia Mundial para a Igualdade, realiza-se uma mesa redonda, no mesmo local, sobre o tema da igualdade de género.

Neste encontro, no qual Firmínio Marques fará uma apresentação, intervmem quatro docentes da Escola de Direito da Universidade do Minho e membros integrados do JusGov – Centro de Investigação em Justiça e Governação, nomeadamente Sónia Moreira que abordará o tema 'Igualdade de Género e Parentalidade', Teresa Moreira ('Conciliação entre a vida

## Apresentação dos "Kits ODS - Transformando o Mundo"

Published: Tuesday, 20 November 2018 10:09



Agenda 2030 (/play/p503/objectivos-do-milenio)

OIKOS lança Kits ODS dirigidos ao público escolar | 20 Nov. 2018

## Tráfico Humano: "as redes sociais têm facilitado o recrutamento de vítimas"

MÁRCIA ENES, coordenadora da delegação de Braga da OIKOS, chama a atenção para os perigos das redes sociais para os mais novos, potenciais vítimas de tráfico de seres humanos, tema que este em análise na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

CIDADANIA  
[Paula Maia]

As redes sociais constituem-se cada vez mais como uma plataforma de recrutamento para o tráfico de seres humanos em Portugal, nomeadamente para exploração laboral e sexual. As principais vítimas continuam a ser as mulheres. Quem o diz é a coordenadora da delegação de Braga da Oikos - Cooperação e Desenvolvimento, uma Organização Não-Governamental, cujo sede se situa em Oeiras, mas que tem em Braga a sua única delegação.

"Tráfico de seres humanos em Portugal: prevenção, investigação e intervenção" foi o tema que a delegação da Oikos onteom, ontem, em discussão, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, convidando várias entidades para analisar que opções se



Firmínio Marques, vice-presidente da câmara de Braga, monca presença no evento

de Rede Flores; à chegada deve combinar um dia e uma hora para contactar um familiar e/ou amigo após a viagem.

"Seremos que há pouca informação sobre esta temática e sobre o próprio conceito de tráfico. Os jovens, por exemplo, confundem tráfico com rapto, pedofilia, com crime generalizado, delinquência. Pouco sabem o que é o fenómeno, que tipos de tráfico é que existem, que riscos correm no dia-a-dia", adianta a responsável a coordenadora da Oikos.

Em representação da Câmara Municipal de Braga, o vice-presidente que preside à sessão de abertura do seminário, confessa que este é ainda um tema "tracurante" na sociedade do século XXI onde o tráfico de seres humanos é ainda uma "realidade que subsiste".

Firmínio Marques trouxe à ses-

## Acções e Eventos Institucionais

A Oikos organizou e participou ao longo do ano em diferentes acções e eventos. Ficam alguns exemplos.

### JANEIRO

#### Oikos finalista Green Project Awards

A Oikos recebeu menção honrosa na categoria "Transformação Digital" pelo projeto SmartFarmer, atribuída pelo Green Project Awards 2017. A Cerimónia de Entrega de Prémios aconteceu na Alfândega do Porto, distinguindo as entidades que se destacam pelo seu contributo para o Desenvolvimento Sustentável de Portugal, sendo um exemplo para a sociedade.



### FEVEREIRO

- A Oikos participou no Seminário Alimentação e foi relatora no Grupo de Trabalho "Contratação" em Lisboa.
- WACT - Spirit'18 | Orador da Oikos na sessão "Conhecer São Tomé e Príncipe".

#### A Oikos fez 30 anos a cooperar para o desenvolvimento!

30 anos de tantas histórias partilhadas de e com tantas pessoas que nos têm permitido cumprir a nossa missão. Agradecemos a todos os que contribuem ou contribuíram em algum momento para o crescimento da nossa Organização – colaboradores, voluntários, entidades parceiras, doadores – pois só com o esse apoio e dedicação conseguimos manter o trabalho da Oikos em tantas áreas e em tantos lugares do Mundo. A quem acompanha a nossa atividade, nos apoia com o seu trabalho e disponibilidade, que partilha o nosso desejo de viver num mundo melhor: muito obrigado!





## Presidente português Marcelo Rebelo de Sousa visita São Tomé e Príncipe

A Oikos esteve presente num encontro organizado pela Embaixada de Portugal com a comitiva do Presidente, em que participaram diversos representantes de ONG a operar no país.

Nas suas palavras, que muito nos orgulham, referiu que "ONG portuguesas são exemplo de transparência e dedicação" com um discurso motivador, num clima ameno e animador.

### ABRIL

- Assinatura de Carta Aberta para os Diretores do Banco Mundial sobre a sua abordagem às Parcerias Público-Privadas (PPPs).
- Conferência comemorativa de 20 anos de atividade do CNADS: Políticas Públicas de Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável em Portugal.

### MAIO

- Apresentação do Smartfarmer Beira Interior em Castelo Branco, através do projeto STAI.Bin.
- A Oikos participou no II Festival do Arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas do Município de Benavente com um stand institucional Smartfarmer.

### JUNHO

- A Oikos participou na Feira Nacional de Agricultura em Santarém com projeto SmartFarmer.
- Eurodad Policy Forum - Financial Crisis +10: from lost decade to lasting change – Participação nas sessões de debate e de trabalho estratégico.
- Academia de Desenvolvimento – Plataforma ONGD. Oikos foi oradora na sessão "Partners4Development".

### JULHO

- Participação no Seminário Cuidar dos Bens Comuns para o Bem Comum: Desafios políticos e experiências educativas na relação Ecologia/Desenvolvimento.
- Apresentação do Smartfarmer em Mértola, com sessão sobre Circuitos Curtos Agroalimentares.

### SETEMBRO

- A Oikos assistiu ao seminário "Como comunicar projetos apoiados por fundos da União Europeia" promovido pela ADCoesão no Laboratório Nacional de Engenharia Civil em Lisboa.

### NOVEMBRO

- Apresentação no Workshop - "Adapting messages to different audience".



## Fontes alternativas de financiamento, novos projetos e novas parcerias

A Oikos tem procurado novas formas de financiamento que permitam contribuir para a sustentabilidade da organização e para um maior e mais continuado impacto do seu trabalho junto das populações com quem trabalha. Este é um esforço continuado, recente e que tem sido transversal às diferentes áreas.

## Prestação de serviços

Dada a experiência de mais de 29 anos, os bons resultados da sua ação nos países em que opera, e uma relação de proximidade com diferentes atores locais, a Oikos tem todas as condições para assegurar apoio de consultoria, know-how especializado, contactos e abordagens que garantam o cumprimento das dimensões social e ambiental (integradas com a económica) de qualquer investimento.

## Negócios sociais (spin-off)

O conhecimento e experiências acumulados pela Oikos têm contribuído para parcerias e com atores relevantes numa ótica de investimento social. Em 2018 a Oikos assinou um contrato com a Intermón Oxfam para tornar a Oikos agente de representação exclusiva de venda dos seus produtos de comércio justo em Portugal.

## SmartFarmer

O SmartFarmer é uma ferramenta inovadora para o desenvolvimento rural e crescimento económico que foi criada com o objetivo de potenciar os circuitos curtos agroalimentares e os mercados de proximidade através, entre outros, da promoção da venda de produtos de pequenos produtores.

Após a apresentação pública deste projeto no ano anterior, em 2018 continuámos a desenvolver o conceito, a negociar parcerias e a avançar com a concretização do portal SmartFarmer. Foi concluído e ajustado o Plano de Negócios às reações do mercado.



## FestiVale do Tua

O Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT), reconhecendo a qualidade da Oikos no trabalho com comunidades escolares e a pertinência das metodologias por nós desenvolvidas, requisitou, em 2017, o apoio da Oikos no desenvolvimento de um projeto de educação para a cidadania nas escolas dos cinco municípios do PNRVT.

Esta prestação de serviços envolve a organização e animação de um concurso de vídeos sobre o Parque, o desenvolvimento de um conjunto de materiais pedagógicos sobre o PNRVT e a realização de sessões de formação para os professores dos cinco agrupamentos escolares.

Em 2018 O ano iniciou-se com o lançamento do blogue do projeto e com a continuação do concurso de vídeos sobre o Parque Natural Regional do Vale do Tua. No início do ano realizaram-se ações de divulgação do concurso nos agrupamentos escolares dos 5 municípios (Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor) e foi finalizado o sistema de receção dos vídeos concorrentes.

Após a receção dos vídeos foi realizada e, após diversas reuniões do Júri de avaliação do concurso, foram seleccionados os melhores vídeos.

No final de abril, o Teatro Auditório de Alijó acolheu a mostra dos 10 melhores vídeos e a entrega de prémios aos 3 vídeos vencedores. Posteriormente foi realizada uma nova mostra à comunidade dos 10 melhores vídeos, desta vez em Vila-Flor.

No último trimestre do ano, a equipa da Oikos liderou o arranque do processo de desenvolvimento de um Kit pedagógico a ser publicado em 2019.



## Consignação de 0,5% IRS

Como habitual, a Oikos fez a campanha anual que convida os contribuintes a indicarem-nos como organização beneficiária na sua declaração de IRS. Todos os contribuintes podem, na sua declaração de IRS, consignar 0,5% do imposto que pagam sobre o seu rendimento a uma instituição sem fins lucrativos autorizada para o efeito. Não implicando qualquer custo adicional ou perda para os contribuintes, estes limitam-se a, com a sua escolha, determinar ao Estado que 0,5% do seu IRS liquidado deve ser entregue, no caso, à Oikos.

## Missão Continente

Foram conhecidos em Março de 2018 os projetos eleitos pela Missão Continente de 2017 para atribuição de donativos a projetos no âmbito da Alimentação Saudável, do Desperdício Alimentar e/ou Inclusão Social.

Apesar do "SmartFarmer" da Oikos ter sido um dos projetos selecionados como elevado mérito e reconhecido valor, não garantiu um lugar entre os projetos que receberam apoio financeiro.

No entanto, nas votações online (peso de 15%) a Oikos ficou classificada em 2º lugar.

## Parceria com Hotéis Accor

A Oikos mantém há vários anos uma parceria com hotéis da rede Accor, que incentiva a que os seus hóspedes ofereçam um donativo para a Missão da Oikos na altura do check-out ou check-in. O apoio é habitualmente para um projecto específico da Oikos que periodicamente vai mudando.

## Donativos final de ano

Apesar de em 2018 a Oikos não ter desenvolvido uma campanha de angariação de fundos específica para este fim, muitas são as pessoas individuais, entidades públicas, privadas e religiosas que apoiam solidariamente a ação da Oikos nesta altura do ano. A todos/as o nosso agradecimento!

**DAR MUITO OU POUCO,  
É SEMPRE SEM CUSTOS PARA SI.**

**oikos**  
cooperação  
e desenvolvimento

OS SEUS CUSTOS DO DONATIVO  
**0 EUROS**

**MODELO 3 QUADRO 11**  
NIPC da OIKOS: 502 002 859

QUE 0,5% DO SEU IRS PODE FAZER  
**35 EUROS**

**EDUCAR 7 JOVENS**

A SUA DECLARAÇÃO ANUAL  
**7.091€**  
www.oikos.pt

AC % +/-

7 8 9 ×

4 5 6 -

1 2 3 +

0 . =

Chegou aquela altura do ano onde pode ajudar a mudar o mundo sem qualquer custo para si. Basta escolher a Oikos como beneficiária na sua declaração de IRS, e estará a ajudar no desenvolvimento de projetos sustentáveis com as populações carentes de todo o mundo, como plantar uma horta familiar ou fornecer água potável. A si não lhe custa nada. Para a Oikos é tudo.



# Educação para a Cidadania Global

## Campanha de sensibilização contra o Tráfico de Seres Humanos e Exploração Laboral

No dia Europeu de combate ao Tráfico de Seres Humanos, a Oikos, através da sua Delegação da região Norte lançou a Campanha de Sensibilização "Escolas unidas contra o Tráfico de Seres Humanos (TSH)".

Tratou-se de uma iniciativa que pretende prevenir o tráfico de pessoas e a exploração laboral através do aumento do conhecimento da comunidade educativa, formas de prevenção e combate a este tipo de crimes.

A Oikos produziu e distribuiu uma série de materiais pedagógicos pelas escolas aderentes: kit-pedagógicos e DVDs com conteúdos TSH, cartazes e sacos-mochila com conteúdos informativos para alunos.

Participaram 52 estabelecimentos de ensino do distrito de Braga neste desafio.

Realizaram-se 320 aulas em simultâneo sobre TSH, com a participação de 6.327 alunos. A campanha abrangeu no total cerca de 30.000 pessoas!

Ainda sobre esta temática, a Oikos organizou um Seminário dedicado ao tema "Tráfico de Seres Humanos em Portugal: prevenção, investigação e intervenção" e dedicou uma Exposição Fotográfica que integrou o programa da Semana Municipal da Igualdade (Braga).

Foi ainda elaborado um spot informativo em formato vídeo e promovida a pintura de um mural na Casa do Povo de Fermentões (Guimarães), numa oficina de arte urbana.

Em parceria com o Tin.Bra - Academia de Teatro, foi elaborada a peça de Teatro "TSH: Quanto Vale a Vida Humana". A peça teve lotação esgotada no Teatro Club da Póvoa de Lanhoso e contou com uma 2ª edição no Conservatório de Musica Calouste Gulbenkian, em Braga.



## Ações no âmbito do mundo escolar

Para além dos projetos que a Oikos tem na área de Cidadania Global, estamos regularmente perto da comunidade educativa.

A Oikos entende que é no âmbito da cidadania ativa que devemos colocar o esforço individual e coletivo de transformação de uma ordem social que contribua para eliminar a pobreza, a exclusão e as desigualdades sociais.

### Ao longo do ano...

- Integração de 11 novos membros no NecOikos – Norte (Núcleo de Educação para a Cidadania da Oikos).
- A Oikos dirigiu um Curso de Agro-empendedorismo com simulação empresarial para jovens Neet. Decorreu nas instalações da Escola Profissional de Braga.
- Conferência “Building a World of Justice and Solidarity: Global Education in the School System” - Participação na Conferência e Mostra dos Kits ODS.
- Sessão sobre “Desenvolvimento Sustentável” - St Peters International School turmas de 9º Ano.
- Palestra no âmbito do Dia Internacional dos Direitos Humanos no Colégio Marista de Carcavelos.

- II Edição das Jornadas Transfronteiriças de Educação para o Desenvolvimento.
- Encontro com entidades estatais com tutela sobre a Educação, Cooperação e Ambiente.
- Participação no 1º Encontro da 3ª Edição do projeto “Sinergias ED”.
- A Oikos colaborou na organização do concurso Festi - Vale do Tua, com o objetivo distinguir e divulgar as melhores curtas produzidas sobre o Parque Natural. A 1ª Mostra de curtas foi realizada no Auditório Municipal Adelina Campos, em Vila Flor e a cerimónia de entrega de prémios aconteceu em Alijó.



## Empresas Simuladas: a sua aplicação ao trabalho com jovens em Portugal

A Oikos promoveu, dia 12 de abril, um Seminário sobre metodologia de simulação empresarial aplicada à empregabilidade jovem.

Foi uma iniciativa dirigida a entidades e profissionais que trabalham com jovens e que pretendam conhecer e aplicar esta metodologia, nomeadamente profissionais de entidades que atuam nas áreas da Empregabilidade, Juventude, Educação, Formação ou outras áreas associadas, no distrito de Braga.

O principal objetivo foi divulgar a metodologia "Empresas Simuladas", através da partilha da experiência da Oikos ao nível da apropriação e experimentação desta ferramenta pedagógica inovadora.



## Lançamento dos Kits ODS – Transformando o Mundo

No dia 19 de novembro de 2018, na Fundação Calouste Gulbenkian, a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento fez o lançamento oficial dos Kits ODS – Transformando o Mundo, um conjunto de recursos pedagógicos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O evento contou com a presença do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Teresa Ribeiro, e do Presidente do Camões, I.P., Luís Faro Ramos.

Este recurso resulta da colaboração da Oikos com um conjunto de professores de áreas disciplinares e níveis de ensino vários. Tem por objetivo aumentar a presença dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas salas de aula.







## **Oikos em números**

## Rafael Drummond Borges, Diretor Administrativo e Financeiro

*A busca de actividades potenciadoras de fundos mais estáveis e, por consequência, de maior autonomia estratégica e de impacto da intervenção da Oikos continua um eixo estratégico essencial.*

*Nesse contexto, é relevante referir os desafios que um projecto como o Smartfarmer coloca a uma ONGD.*

*Em páginas anteriores, foi descrito o esforço de estruturação do modelo de negócio e de demonstração da "tracção comercial" para que um plano de angariação de capital numa verdadeira start-up social possa ser financiada via soluções/instrumentos viáveis de investimento social e/ou de impacto <sup>(1)</sup>.*

*(1) Investimento de impacto – procura gerar impacto social positivo, bem como retorno financeiro.*

*Investimento social – pode gerar retorno financeiro, ao investir em organizações/projectos com fins sociais, mas o seu objectivo prioritário é gerar impacto social positivo.*

*A aprovação dos projectos piloto na Beira Interior e na Lezíria do Tejo, pela EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, permitem qualificar o SmartFarmer como Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social e, mais tarde, aceder a fundos de investimento específicos para os negócios sociais e/ou de impacto.*

*Será o desafio da fase seguinte à implementação dos projectos piloto.*

*Como membro da primeira Administração da FESCOOP – Cooperativa para o Desenvolvimento das Finanças Éticas e Solidárias, coube à Oikos agregar pessoas e entidades empenhadas no financiamento, entre outros, de projectos geradores de emprego digno e na promoção de circuitos curtos de produção e consumo, um dos eixos estratégicos da Cooperativa.*

*O conceito de Finanças Éticas e Solidárias implica proximidade às comunidades locais, promovendo ecossistemas sólidos que potenciem os seus recursos endógenos, através da metodologia já implementada noutros países europeus dos "Grupos de Intervenção Territorial".*

*A complementaridade com os objectivos do Negócio Social que o SmartFarmer representa é plena, pelo que a coerência da intervenção da Oikos neste domínio ficará assegurada.*

# Enquadramento Geral

## Os objetivos de gestão económica e financeira da Oikos, definidos no Plano Estratégico, mantêm-se:

- Obter e consolidar resultados positivos de exploração, visando a inversão da situação de fundos patrimoniais negativos;
- Controlar custos de estrutura não cobertos pelos orçamentos dos projetos, em função do nível real de atividade decorrente de subvenções e do montante de donativos privados de aplicação livre;
- Intensificar o modelo possível de geração de receitas próprias, de natureza comercial que proporcionem excedentes de exploração e uma maior autonomia estratégica.

A gestão administrativa e contabilística sofreu, durante 2018, perturbações e atrasos relevantes, após a passagem à reforma do anterior Contabilista Certificado, ocorrida em Dez/2016 e com muitos anos de trabalho na Oikos.

As especificidades legais e contratuais, com repercussão directa na contabilidade, a que a Oikos está sujeita por força da aprovação do financiamento para a execução de projectos, tornam a função complexa para um profissional habituado ao contexto empresarial. Entre Nov/2016 e Dez/2018, foi necessário proceder a 4 processos sucessivos de recrutamento para essa posição chave.

A execução do orçamento e a elegibilidade das despesas estão sujeitas a várias auditorias durante o ciclo de cada projecto e o adequado tratamento contabilístico dos custos e proveitos gerados para a Organização é essencial para a sua certificação, em cada exercício anual.

As contas aqui apresentadas tiveram a intervenção de dois técnicos internos, durante 2018 e 2019, com a supervisão de um Contabilista externo.

A atividade executada, em 2018, atingiu 1.680.582€ (menos 26,5% face ao ano anterior), com um resultado líquido positivo de 1.911€.



# Origem dos fundos (2018 vs 2017)

## Financiamento recebido

	2018		2017		Varição anual
	€	%	€	%	%
<b>Fundos Públicos</b>	<b>1.880.132 €</b>	<b>80,7%</b>	<b>1.803.173 €</b>	<b>87,4%</b>	<b>4,3%</b>
<b>Estado Português</b>	<b>500.064 €</b>	<b>19,9%</b>	<b>301.688 €</b>	<b>14,6%</b>	<b>65,8%</b>
Camões - Inst. Língua e Cooperação	428.598 €	18,4%	292.791 €	14,2%	46,4%
IEFP - Inst. Emprego e Formação Profissional	3.706 €	0,2%	0 €	0,0%	
PO ISE / CIG	30.249 €	1,3%	8.897 €	0,4%	240,0%
Agência Nacional Erasmus +	22.506 €	1,0%	0 €	0,0%	
EMPIS - Portugal Inovação Social	15.005 €	0,6%	0 €	0,0%	
<b>União Europeia</b>	<b>807.028 €</b>	<b>34,7%</b>	<b>529.824 €</b>	<b>25,7%</b>	<b>52,3%</b>
CE/DG-Dev + Coop - EuropAid	807.028 €	34,7%	529.824 €	25,7%	52,3%
<b>Outros internacionais</b>	<b>573.040 €</b>	<b>11,8%</b>	<b>971.661 €</b>	<b>35,3%</b>	<b>-41,0%</b>
FIDA via Governo Moçambique	274.913 €	11,8%	634.272 €	30,8%	-56,7%
Embaixada do Japão - Cuba	0 €	0,0%	92.809 €	4,5%	-100,0%
ONU (UNDEF + UN Habitat)	0 €	0,0%	116.127 €	5,6%	-100,0%
Parceiros Internacionais (proj EU)	298.127 €	12,8%	128.453 €	6,2%	132,1%
<b>Fundos Privados</b>	<b>428.908 €</b>	<b>18,4%</b>	<b>211.131 €</b>	<b>10,2%</b>	<b>103,1%</b>
ONG Internacionais	0 €	0,0%	8.566 €	0,4%	-100,0%
Fundações e empresas	136.495 €	5,9%	12.100 €	0,6%	1028,1%
Parceiros locais	292.413 €	12,6%	190.465 €	9,2%	53,5%
<b>Donativos e Campanhas</b>	<b>19.560 €</b>	<b>0,8%</b>	<b>47.691 €</b>	<b>2,3%</b>	<b>-59,0%</b>
Campanhas e donativos gerais	4.524 €	0,2%	18.181 €	0,9%	-75,1%
Movimento de Cidadãos Solidários	15.036 €	0,6%	29.510 €	1,4%	-49,0%
<b>TOTAL</b>	<b>2.328.600 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.061.995 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,9%</b>

## Os Fundos Públicos continuam a ser a principal fonte de financiamento da actividade

### Em 2018, registaram-se alterações relevantes:

- a) As subvenções recebidas directamente da **União Europeia** subiram 52%, tendo representado, no ano, 35% do valor global (integralmente, via EuropAid).
- b) As verbas recebidas do Estado Português subiram 66%, com destaque para os projetos apoiados pelo **Camões – Instituto da Língua e da Cooperação** (428,6 mil €, mais 46% face a 2017), pelo **PO ISE/CIG–Comissão de Igualdade de Género**, (30,2 mil €), **Agência Nacional Erasmus+** (projeto encerrado) e **Portugal Inovação Social** (dois projetos-piloto para implementação do negócio social SmartFarmer). No conjunto, passaram a representar 20%.

c) Em Moçambique, prosseguiu apenas o contrato com PROMER - Programa de Promoção dos Mercados Rurais, financiado indirectamente pelo **FIDA - Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrário / FAO** com um nova fase do trabalho iniciado em 2012

d) Cresceu em 170 mil € o financiamento directo de **Parceiros Internacionais** a projectos executados pela Oikos em Portugal, São Tomé e Príncipe, El Salvador, Honduras e Nicaragua (mais 132%),

De **Fundos Privados**, a Oikos recebeu quase 430 mil € (mais 103%) para co-financiamento de projetos executados em:

- Portugal – Fundação Gulbenkian e SOMINCOR
- Moçambique – CIMPOR e
- América Central - parceiros locais.

Finalmente, não foi possível manter o programa de captação de **Donativos** e gestão de **Campanhas** por licença de maternidade da Responsável do Sector, pelo que se registou uma queda significativa em 2018 (menos 28,1 mil €, 59%).

# Apuramento de resultados

## A Demonstração de Resultados apresenta o Resultado Líquido do Exercício de 1.910€

- ✓ A redução global de actividade (menos 26%, 605,2 mil € face a 2017) deriva principalmente de uma menor **execução financeira de projectos**, fruto de um intervalo de tempo mais longo entre a conclusão de uns e o arranque de outros.  
Os proveitos associados aos contratos de subvenção foram assim mais baixos 23% (493,4 mil €).
- ✓ O lançamento de projectos pilotos (na Lezíria do Tejo e na Beira Interior) do **Negócio Social SmartFarmer** mereceu a aprovação da Fundação Gulbenkian e foi posteriormente submetido a financiamento via “Parcerias para o Impacto” da Portugal Inovação Social. O financiamento para o Baixo Alentejo foi aprovado pela SOMINCOR.  
Desta forma, cessou a contabilização dos “Trabalhos para a Própria Entidade” .
- ✓ A captação de **donativos** já referida significou apenas 1,2% dos proveitos totais.

- ✓ Nos custos globais pesam a componente de execução de projectos, serviços e negócios sociais (com menos 592 mil €) e a **estrutura de gestão interna** (cujos custos se mantiveram um pouco abaixo dos 200 mil €, equivalente neste exercício a quase 12% dos proveitos totais);
- ✓ A extensão para 9 anos do contrato de financiamento com o Montepio traduziu-se num ligeiro aumento dos **custos financeiros** (53,1 mil €, mais 2,8 mil € face a 2017);
- ✓ Em **termos geográficos, São Tomé** é o país onde a intervenção da Oikos mais tem crescido, após a abertura da Representação em 2015, tendo ultrapassado mesmo o conjunto da **América Latina**: é de salientar não ter sido possível assegurar a continuidade da presença no **Peru** e, em **Cuba** e nos vários países da **América Central**, projectos de dimensão significativa chegaram ao seu termo. **Mocambique** mantém o primeiro lugar na carteira de projectos executados.

Nos termos legais, este Resultado Líquido deverá ser transferido para a conta de Resultados Transitados, proposta a ser apresentada pelo Conselho Directivo à votação da Assembleia Geral.



## Estrutura de custos

### 2018

### 2017

### Var %

#### Por natureza de custo

	<b>1.678.681,66 €</b>	<b>100%</b>	<b>2.270.333,00 €</b>	<b>100%</b>	<b>-26,1%</b>
<b>Fornec. e serviços externos</b>	<b>57.379,90 €</b>	<b>3,4%</b>	<b>63.441,94 €</b>	<b>2,8%</b>	<b>-9,6%</b>
<i>Trab especializados</i>	18.262,95 €	1,1%	22.097,32 €	1,0%	-17,4%
<i>Honorários</i>	11.611,85 €	0,7%	14.278,75 €	0,6%	-18,7%
<i>Serv bancários</i>	10.224,73 €	0,6%	5.275,92 €	0,2%	93,8%
<i>Energia e fluidos</i>	2.500,41 €	0,1%	2.400,55 €	0,1%	4,2%
<i>Rendas e alugueres</i>	3.793,17 €	0,2%	2.758,56 €	0,1%	37,5%
<i>Comunicações</i>	3.622,53 €	0,2%	5.017,81 €	0,2%	-27,8%
<i>Outros serviços</i>	7.364,26 €	0,4%	11.613,03 €	0,5%	-36,6%
<b>Gastos c/ pessoal</b>	<b>361.118,86 €</b>	<b>21,5%</b>	<b>386.528,11 €</b>	<b>17,0%</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Depreciação/amortização</b>	<b>8.248,59 €</b>	<b>0,5%</b>	<b>11.805,05 €</b>	<b>0,5%</b>	<b>-30,1%</b>
<b>Gastos c/ projetos, serv e neg sociais</b>	<b>1.197.596,94 €</b>	<b>71,3%</b>	<b>1.720.017,93 €</b>	<b>75,8%</b>	<b>-30,4%</b>
<b>Gastos financeiros</b>	<b>53.141,26 €</b>	<b>3,2%</b>	<b>50.360,07 €</b>	<b>2,2%</b>	<b>5,5%</b>
<b>Outros gastos</b>	<b>1.196,11 €</b>	<b>0,1%</b>	<b>38.179,90 €</b>	<b>1,7%</b>	<b>-96,9%</b>

#### Por área de atividade

	<b>1.678.681,66 €</b>	<b>100%</b>	<b>2.270.333,00 €</b>	<b>100%</b>	<b>-26,1%</b>
<b>1. Projetos e serviços</b>	<b>1.438.450,95 €</b>	<b>85,7%</b>	<b>2.001.139,83 €</b>	<b>88,1%</b>	<b>-28,1%</b>
<i>Acção Humanitária</i>	<b>58.666,94 €</b>	<b>3,5%</b>	<b>38.895,51 €</b>	<b>1,7%</b>	<b>50,8%</b>
<i>Vida Sustentável</i>	<b>1.158.824,74 €</b>	<b>69,0%</b>	<b>1.852.888,63 €</b>	<b>81,6%</b>	<b>-37,5%</b>
<i>Cidadania global</i>	<b>220.959,27 €</b>	<b>13,2%</b>	<b>109.355,69 €</b>	<b>4,8%</b>	<b>102,1%</b>
<i>Bem Comum</i>	- €	0,0%	- €	0,0%	
<i>Educação p/ Cidadania</i>	62.977,22 €	3,8%	27.404,33 €	1,2%	129,8%
<i>Influência publica</i>	157.982,05 €	9,4%	81.951,36 €	3,6%	92,8%
<b>2. Negócios sociais</b>	<b>40.839,20 €</b>	<b>2,4%</b>	<b>69.968,00 €</b>	<b>3,1%</b>	<b>-41,6%</b>
<b>2. Marketing, comunicação, redes e ang. fundos</b>	<b>10.783,00 €</b>	<b>0,6%</b>	<b>9.010,73 €</b>	<b>0,4%</b>	<b>19,7%</b>
<i>Serviços externos probono</i>	- €	0,0%	- €	0,0%	
<i>Outros custos</i>	10.783,00 €	0,6%	9.010,73 €	0,4%	19,7%
<b>3. Estrutura de gestão interna</b>	<b>188.608,51 €</b>	<b>11,2%</b>	<b>190.214,44 €</b>	<b>8,4%</b>	<b>-0,8%</b>

## Estrutura dos proveitos

### 2018

### 2017

### Var %

#### Por natureza dos fundos

	1.680.592 €	100%	2.285.768	100%	-26,5%
Subsídios a projetos	1.640.254 €	97,6%	2.133.681 €	93,3%	-23,1%
Vendas + prestação de serviços	10.461 €	0,6%	9.886 €	0,4%	5,8%
Quotas	540 €	0,0%	1.825 €	0,1%	-70,4%
Trabalhos para a própria entidade	- €	0,0%	69.968 €	3,1%	-100,0%
Donativos regulares - MCS	16.079 €	1,0%	29.510 €	1,3%	-45,5%
Outros donativos livres	-	1.043 €	7.358 €	0,3%	-114,2%
Campanhas	5.567 €	0,3%	9.074 €	0,4%	-38,6%
Outros proveitos	8.734 €	0,5%	24.466 €	1,1%	-64,3%

#### Distribuição geográfica

	1.680.592 €	100%	2.285.768	100%	-26,5%
<b>Portugal</b>	224.895 €	13,4%	256.173 €	11,2%	-12,2%
<b>PALOP</b>	1.148.456 €	68,3%	1.168.172 €	51,1%	-1,7%
Moçambique	828.013 €	49,3%	898.316 €	39,3%	-7,8%
São Tomé e Príncipe	320.443 €	19,1%	269.856 €	11,8%	18,7%
<b>América Latina</b>	307.242 €	18,3%	861.423 €	37,7%	-64,3%
Cuba	70.000 €	4,2%	277.701 €	12,1%	-74,8%
America Central	237.241 €	14,1%	583.722 €	25,5%	-59,4%
Costa Rica	- €	0,0%	58.244 €	2,5%	-100,0%
El Salvador	54.780 €	3,3%	201.598 €	8,8%	-72,8%
Guatemala	- €	0,0%	61.149 €	2,7%	-100,0%
Honduras	110.458 €	6,6%	77.929 €	3,4%	41,7%
Nicaragua	72.004 €	4,3%	184.802 €	8,1%	-61,0%
Perú	- €	0,0%	- €	0,0%	

# Resultados 2018\*

## Custos

€

Mercadorias	250 €
Fornecimentos e serviços externos	57.380 €
Pessoal	361.119 €
Depreciações e amortizações	8.249 €
Execução de projetos e serviços	1.197.597 €
Financiamento	53.141 €
Outros	946 €

**TOTAL 1.678.682 €**

## Proveitos

€

Vendas e serviços prestados	10.461 €
Quotas	540 €
Trabalhos para a própria entidade	- €
Subsídios a projetos	1.640.254 €
Donativos	15.036 €
Campanhas	5.567 €
Outros	8.734 €

**TOTAL 1.680.593 €**

**Resultado liquido 1.911 €**

\* Informação diferente do modelo oficial para uma leitura directa por pessoas sem formação específica.



# Situação Financeira

## A estrutura do Balanço mantém-se em 2018

- Consta do **Ativo não corrente**, o valor de obras de arte doadas à Oikos pelos "**Artistas Solidários**". Cada obra foi valorizada com base na indicação dada pelo seu autor, estando o total contabilizado na conta 432 – Bens de património histórico e cultural por contrapartida da conta 51 – Fundos
- No **Ativo Intangível**, está considerado o valor (líquido das amortizações anuais) das licenças de software, doadas pela Microsoft Portugal em 2013, em contrapartida da conta 594 – Doações.
- O valor suportado com o desenvolvimento do negócio social "*SmartFarmer*" está contabilizado em **Investimentos em Curso – Ativo Intangível**. A partir de 2017, inclui a doação pela Fundação Vodafone da Plataforma (que inclui o website [www.smarfarmer.pt](http://www.smarfarmer.pt) e as aplicações para telemóvel) no valor de 216.099€. A sua contrapartida está registada nos Fundos Patrimoniais, conta 594 – Doações recebidas de terceiros.
- O crédito sobre a associada "**Espaço Oikos**" não teve alteração.
- **No Ativo corrente**, o valor a receber das entidades financiadoras dos projetos era de 333,7 mil €, tendo sido recebido, nos últimos 40 dias de 2018, 600 mil €.

- As operações de financiamento com o **Montepio** estão contabilizadas no **Passivo**: i) a médio prazo, como reforço dos capitais permanentes, o valor a pagar do Contrato já reformulado para 9 anos e ii) a curto prazo, o saldo utilizado do crédito à tesouraria em 31.12.2018 e as prestações vincendas em 2019 do referido Contrato a 9 anos.
- Os **Diferimentos** no Passivo correspondem ao valor total recebido para cada projeto, cuja execução ainda não estava comprovada e reconhecida contabilisticamente, no fecho do ano, ou seja, são portanto compromissos perante os financiadores dos projetos contratualizados e em curso (equivalente a 63% do Ativo), naquela data. A subida do saldo da conta deriva dos projectos ou fases de projectos aprovados na parte final do ano.

O esforço de consolidação dos **Fundos Patrimoniais** será continuado pela procura de soluções de capitalização e geração de rendimento disponíveis para as Organizações sem Fins Lucrativos e para os projectos que elas podem promover.

A plena operacionalização do negócio social "*SmartFarmer*" visa gerar receitas de natureza comercial, potenciando recursos e competências internas.

## Balanço simplificado 2018 \*

<b>Ativo</b>	<b>€</b>
Ativo de medio e longo prazo	683.682 €
Bens de patrimonio cultural	47.800 €
Ativos intangiveis	3.218 €
Investimentos em curso	383.080 €
Ativos financeiros	1.082 €
Inventários	1.002 €
Adiantamento a fornecedores	0 €
Estado e entes públicos	0 €
Clientes e contas a receber	338.179 €
Diferimentos	945 €
Caixa e depósitos bancários	159.895 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.618.883 €</b>

<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>€</b>
Fundos	178.078 €
Reservas	0 €
Resultados transitados	-718.045 €
Outras variações (doações)	219.317 €
Resultado líquido	1.911 €
<b>TOTAL</b>	<b>-318.739 €</b>

<b>Passivo</b>	<b>€</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>1.715.770 €</b>
Fornecedores e contas a pagar	120.455 €
Estado e entes públicos	15.760 €
Financiamentos	563.588 €
Projetos em curso	1.015.967 €
<b>Médio prazo</b>	<b>221.852 €</b>
Financiamentos	221.852 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.937.622 €</b>

\* Informação diferente do modelo oficial para uma leitura directa por pessoas sem formação específica.



**Anexos**



## Carteira de projectos e serviços: 31/12/2018

As competências técnicas e operacionais da Organização continuam a ser demonstradas pela aprovação de candidaturas a diferentes linhas de financiamento.

Neste exercício, para além dos financiadores habituais (EU, Instituto Camões, Emb. Japão, FIDA/FAO), outras entidades (p. ex., Portugal Inovação Social, Blue Action Fund, SOMINCOR, CIMPOR / INTERCEMENT) aprovaram projectos pela primeira vez, reforçando a orientação estratégica da diversificação de fontes de financiamento e parceiros.

O método de contabilização dos respectivos contratos, definido na Norma de Relato Financeiro legalmente em vigor em Portugal, apenas contempla o registo dos valores efectivamente recebidos e não dos valores contratados.

O quadro anexo evidencia assim a real capacidade de contratação da Oikos, ou seja a "dimensão do negócio" que cabia à organização executar, em 31/12/2018.

País	Valor
Cuba	2 963 203 €
El Salvador	342 005 €
Honduras	64 002 €
Nicaragua	211 583 €
Moçambique	4 519 597 €
Portugal	996 136 €
São Tomé e Príncipe	3 295 855 €
<b>Total</b>	<b>12 392 381 €</b>

# OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2018	31 Dezembro 2017
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	4	-	-
Bens do património histórico e cultural	5	47.800,00	47.800,00
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6	386.298,19	394.546,78
Investimentos financeiros	7	1.081,92	949,32
Fundadores / beneméritos / patrocinadora / doadores / associados / membros			
Outros activos não correntes	11	683.681,84	683.681,84
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>1.118.861,95</b>	<b>1.126.977,94</b>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	8	1.002,19	1.252,00
Clientes	9	4.447,44	42,60
Adiantamentos a fornecedores		-	206,00
Estado e outros entes públicos		-	-
Fundadores / beneméritos / patrocinadora / doadores / associados / membros		-	-
Outras contas a receber	11	333.731,99	512.540,00
Diferimentos	12	944,51	290,88
Outros activos financeiros	13	-	-
Caixa e depósitos bancários	14	159.895,07	35.925,67
<b>Total do activo corrente</b>		<b>500.021,20</b>	<b>550.258,15</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1.618.883,15</b>	<b>1.677.236,09</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		178.077,92	178.077,92
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	27	(718.044,60)	(733.479,81)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	219.316,74	227.565,33
		(320.649,94)	(327.836,56)
Resultado líquido do período		1.910,78	15.435,00
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>(318.739,16)</b>	<b>(312.401,56)</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Provisões		-	-
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	15	221.851,89	290.440,14
Outras contas a pagar			
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>221.851,89</b>	<b>290.440,14</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	17	6.938,86	54.523,00
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	15.760,15	15.362,07
Fundadores / beneméritos / patrocinadora / doadores / associados / membros			
Financiamentos obtidos	15	563.588,25	709.162,43
Diferimentos	12	1.015.967,44	736.154,10
Outras contas a pagar	16	113.515,72	183.995,49
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>1.715.770,42</b>	<b>1.699.197,09</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.937.622,31</b>	<b>1.989.637,23</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.618.883,15</b>	<b>1.677.236,09</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

O Contabilista Certificado



CC. 13656

A Direcção Executiva



# OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	18	11.001,31	11.711,20
Subsídios, doações e legados à exploração	19	1.660.856,74	2.179.623,20
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	6	-	69.968,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(250,00)	(756,00)
Fornecimentos e serviços externos	20	(57.379,90)	(63.441,94)
Gastos com o pessoal	21	(361.118,86)	(386.528,11)
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor	13 e 22	-	-
Outros rendimentos e ganhos	22	8.249,03	24.465,90
Outros gastos e perdas	23	(1.198.543,05)	(1.757.442,26)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>62.815,27</b>	<b>77.599,99</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	24	(8.248,59)	(11.805,05)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>54.566,68</b>	<b>65.794,94</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25	485,36	
Juros e gastos similares suportados	25	(53.141,26)	(50.360,07)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.910,78</b>	<b>15.434,87</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1.910,78</b>	<b>15.434,87</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

O Contabilista Certificado



cc. 13656

A Direcção Executiva





# OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 31 DE DEZEMBRO DE 2017


(Montantes expressos em euros)

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	2 328 600	2 073 706
Pagamento de subsídios		
Pagamento de apoios		
Pagamento de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	(1 497 166)	(1 523 239)
Pagamentos ao pessoal	(402 376)	(351 800)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>429 058</b>	<b>198 667</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	(37 785)	(41 856)
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>391 273</b>	<b>156 811</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		85 000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Coertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	-	85 000
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(214 163)	(79 675)
Juros e gastos similares	(53 141)	(50 378)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	(267 304)	(130 053)
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<b>(267 304)</b>	<b>(130 053)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>123 969</b>	<b>26 758</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
Caixa e seus equivalentes no início do período	35 926	9 168
Caixa e seus equivalentes no fim do período	159 895	35 926

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

A Direcção Executiva



cc-13656



## OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS


NO PERÍODO 2018

*(Montantes expressos em euros)*

Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultados transitados	Ajustamen tos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Ajustamentos em activos financeiros	Resultados líquido do período			Total
Posição no início do período 2018	178 078			(733 479)	-		227 565		15 435	(312 401)		(312 401)
<b>Alterações no período:</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-		-
Alterações de políticas contabilísticas										-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										-		-
Aplicação de resultados				15 435					(15 435)			(8 249)
	<u>178 078</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(718 044)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>219 316</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(312 401)</u>	<u>-</u>	<u>(320 649)</u>
<b>Resultado líquido do período</b>									1 911	1 911		1 911
<b>Resultado extensivo</b>											<u>-</u>	<u>(318 739)</u>
<b>Operações com instituidores no período</b>												
Fundos												-
Subsídios, doações e legados												-
Outras operações												-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Posição no fim do período 2018</b>	<u>178 078</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(718 044)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>219 316</u>	<u>-</u>	<u>1 911</u>	<u>(310 490)</u>	<u>-</u>	<u>(318 739)</u>

O Contabilista Certificado

A Direcção Executiva



QC. 13656



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS


NO PERÍODO 2017

(Montantes expressos em euros)

Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos intiluidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Ajustamentos em activos financeiros	Resultados líquido do período	Total		
Posição no início do período 2017	178 078	-	-	(741 944)	-	-	23 271	-	8 465	(532 131)	-	(532 131)
Alterações no período:												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-		-
Alterações de políticas contabilísticas										-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										204 294		204 294
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										-		-
Aplicação de resultados										8 465		8 465
	178 078	-	-	(733 479)	-	-	227 565	-	-	(327 837)	-	(327 837)
Resultado líquido do período									15 435	15 435	-	15 435
Resultado extensivo											-	(312 402)
Operações com Intiluidores no período												
Fundos												-
Subsídios, doações e legados												-
Outras operações												-
Posição no fim do período 2017	178 078	-	-	(733 479)	-	-	227 565	-	15 435	(312 402)	-	(312 402)

O Contabilista Certificado

A Direcção Executiva

  
c.c. 13656





**OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento**  
**Anexo às Demonstrações Financeiras**  
**para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

**1. Identificação da entidade:**

**1.1. Designação da entidade:** Oikos – Cooperação e Desenvolvimento

**1.2. Sede:** Rua Visconde Moreira de Rey, n.º. 37, em Linda-a-Pastora - Queijas

**1.3. Natureza da actividade:** A Oikos – Cooperação e Desenvolvimento, é uma pessoa colectiva de utilidade pública, constituída em 23 de Fevereiro de 1988, com número de identificação fiscal n.º. 502002859 e que, de acordo com os seus estatutos, constituiu-se como **Organização Não Governamental de Cooperação para o Desenvolvimento (ONGD)**, tendo como objectivos estatutários contribuir para; a erradicação da pobreza, a redução das assimetrias económicas e de desenvolvimento, o desenvolvimento humano, equitativo e sustentável e a promoção dos direitos económicos, sociais e culturais, de modo a possibilitar a todos e todas uma vida digna. Nos termos do Decreto-Lei 66/98, de 14 de Outubro, a Oikos encontra-se registada no Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. sob o número 839/99, cuja última renovação de estatuto de ONGD se refere a 7 de Fevereiro de 2017 e como consequência encontra-se no regime de tributação em IRC-Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas de “não sujeito”.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras da Oikos – Cooperação e Desenvolvimento foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilísticas (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º. 36-A/2011, de 9 de Março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

### 3.3. Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural, que correspondem à colecção de obras de arte designada como “artistas solidários” doadas à entidade pelos autores, encontram-se registadas pelos valores que lhe foram atribuídas pelos mesmos.

### 3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis que se referem a licenças de utilização de programas informáticos, doados pelo proprietário, são reconhecidos pelo valor que lhe foi atribuído por este. Os activos intangíveis em curso respeitantes ao desenvolvimento da Plataforma Digital PNMEP iniciará a amortização no exercício em que o bem entrar em funcionamento.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, conforme com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

### 3.5. Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o activo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos, ambos imediatamente realizáveis.

### 3.7. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.8. Inventários

Os inventários de mercadorias foram valorizados pelo custo de aquisição.

### 3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.  
O rédito resultante das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos.

### 3.10. Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registados pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade.

### 3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

### 3.13. Loações

Todos os contratos de locação da Entidade são considerados como operacionais e as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

## 5. Bens do património histórico e cultural

As obras de arte contabilizadas nesta rubrica consistem em quadros, gravuras, serigrafias e esculturas doadas à Oikos por vários artistas plásticos que têm colaborado com a organização em iniciativas de divulgação da sua actividade e de angariação de fundos. A estes autores, foi atribuída pela Oikos a designação de “Artistas Solidários”. Cada obra foi valorizada com base na indicação dada pelo autor sobre o preço de catálogo a publicar nas exposições temporárias que a Oikos tem organizado.

O total encontra-se contabilizado, neste exercício, na conta 432- Bens do património histórico e cultural, por contrapartida da conta 51- Fundos, nos termos de enquadramento às contas do ESNL, constante da Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março.

## 6. Activos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos activos intangíveis e respectivas amortizações, nos exercícios de 2018 e 2017, foram os seguintes;

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-17
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento						
(i)	-	-	-	-	-	-
Software	97 014	286 067	-	-	-	383 081
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	59 024	-	-	-	-	59 024
	<b>156 038</b>	<b>286 067</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>442 105</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento						
(i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	35 753	11 805	-	-	-	47 559
	<b>35 753</b>	<b>11 805</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47 559</b>
31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento						
(i)	-	-	-	-	-	-
Software	383 081	-	-	-	-	383 081
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	59 024	-	-	-	-	59 024
	<b>442 105</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>442 105</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento						
(i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	47 559	8 249	-	-	-	55 808
	<b>47 559</b>	<b>8 249</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55 808</b>



## 9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	-	4 447	-	43
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	4 447	-	43
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	4 447	-	43

## 10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	940	828
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5 706	5 056
Segurança Social	9 114	9 478
Outros impostos e taxas	-	-
	15 760	15 362

## 11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	133 491	-	521 421
Devedores por projetos em curso	-	200 241	-	- 8 881
Devedores diversos	683 682	-	683 682	-
	683 682	333 732	683 682	512 540
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	683 682	333 732	683 682	512 540

Dos rendimentos a reconhecer, destacamos as verbas mais significativas recebidas dos financiadores, por projecto, e que correspondem a períodos futuros, dado que execução dos mesmos, à data do fecho do exercício, é inferior:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Projecto 1A45 - Kit ODS	1 176	32 409
Projecto 1A44 - Pratices@Business	0	22 909
Projecto 1A47 - Localizar-TE (Prémio REN)	0	30 000
Projecto 1A50 - A Quem Comprar	19 342	0
Projecto 1A51 - Eurodad - Finança Justa	21 031	0
Projecto 1A52 - SmartFarmer - Beira Interior	22 593	0
Projecto 1A53 - SmartFarmer - Lezíria do Tejo	24 255	0
Projecto 1A54 - SmartFarmer - Baixo Alentejo	25 000	0
Projecto 3B35 - Dipecho IV	0	1 719
Projecto 3B40 - UN/habitat (Moçambique)	0	32 250
Projecto 3B41 - A Minha Casa (Moçambique)	178 446	63 926
Projecto 3B42 - Recursos agrícolas e pesqueiros	389 373	227 977
Projecto 3C01 - ForBio (São Tomé e Príncipe)	0	9 604
Projecto 3C02 - Co-Gestão Sustentável das Pescas	158 161	93 875
Projecto 3C04 - STP - Ecofac	59 505	0
Projecto 5A21- La Edad de Oro (Cuba)	9 712	10 167
Projecto 5A30 - Resiliência à seca no Leste (Cuba)	0	50 004
Projecto 5A32 - II Frente - Melhoria de cuidados (Cuba)	92 809	92 809
Projecto 5A33 - Resp. emergência Furacão Irma (Cuba)	0	23 466
Projecto 5B13 - Mulheres HIV positivas (Honduras)	0	33 500
Projecto 5B15 - Promovendo emprego	6 343	0
Projecto 5E08 - Município Verde (Nicaragua)	0	1 540
Projecto 8B05 - Pecosol/GobSan	8 220	10 000
	<u><b>1 015 967</b></u>	<u><b>736 154</b></u>

### 13. Outros activos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros, valorizados ao respectivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	-	11 949
Aquisições no período	-	-
Alienações no período	-	(11 949)
Aumento (diminuição) no justo valor	-	-
Justo valor a 31 de Dezembro	<u>-</u>	<u>-</u>

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	19 698	-	72 609
Credores por acréscimos de gastos	-	52 800	-	82 845
Credores por projetos em curso	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	41 018	-	28 541
	<b>-</b>	<b>113 516</b>	<b>-</b>	<b>183 995</b>

### 17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores conta corrente	6 939	-	54 523	-
	<b>6 939</b>	<b>-</b>	<b>54 523</b>	<b>-</b>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2018 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	6 896	43	0	0	6 939
	<b>6 896</b>	<b>43</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 939</b>

### 18. Vendas e serviços prestados

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Vendas e Prestação de Serviços” apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	889	-	889	804	-	804
Prestação de serviços	10 113	-	10 113	10 907	-	10 907
	<b>11 002</b>	<b>-</b>	<b>11 002</b>	<b>11 711</b>	<b>-</b>	<b>11 711</b>

Actividade de vendas e prestação de serviços iniciou-se em 2013, após uma revisão de estatutos. A Declaração de Alteração da actividade da entidade, em sede de IVA, teve lugar em 20/08/2013, para o tipo de operação “misto com afectação real”. Estas alterações deram origem a novos códigos CAE secundários 85600 e 74900.

No total da prestação de serviços, está contabilizado em conta específica o valor das quotas cobradas aos associados, respectivamente, de 540 € e 1 825 € em 2018 e 2017.



## 20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Subcontratos	0	1 200
Serviços especializados	40 945	42 332
Materiais	612	1 225
Energia e fluídos	2 500	2 401
Deslocações, estadas e transportes	3 564	4 722
Serviços diversos, dos quais:	9 759	11 562
Rendas e alugueres	3 793	2 759
Comunicação	3 623	5 018
Outros	2 343	3 785
	<u><u>57 380</u></u>	<u><u>63 442</u></u>

## 21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	299 898	325 733
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	58 275	58 139
Seguros	2 544	2 283
Gastos de acção social	402	372
Outros gastos com pessoal	-	-
	<u><u>361 119</u></u>	<u><u>386 528</u></u>

O número médio de empregados da Entidade, em Portugal e no exercício de 2018, foi de 13.

## 22. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Rendimentos ganhos nos restantes ativos financeiros	-	10 483
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	2 178
Outros rendimentos e ganhos	8 249	11 805
	<u><u>8 249</u></u>	<u><u>24 466</u></u>

## 23. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:



**26. Renumeração de órgãos sociais**

Nos termos do artº. 13º. dos Estatutos, a AG da Oikos confirmou que os membros dos órgãos sociais eleitos e em funções não serão renumerados, pelo exercício dos respetivos cargos.

**27. Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

**28. Informações exigidas por diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção Executiva informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Contabilista Certificado




CC-13656

A Direcção Executiva



## RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO FISCALIZADORA

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, a Comissão Fiscalizadora da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento examinou o Relatório do Conselho Directivo e as Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração da Alteração no Capital Próprio e as notas anexas às Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e, conseqüentemente, vem submeter à aprovação pela Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer.
2. Acompanhámos, durante o exercício de 2018 a actividade da OIKOS. Avaliámos o Relatório de Auditoria e verificámos que os auditores fiscalizaram a escrituração, os livros e os documentos contabilísticos.
3. A Comissão Fiscalizadora tomou conhecimento do conteúdo da Certificação das Contas, emitida nos termos da legislação em vigor pelo revisor oficial de contas, documento esse, que apresenta uma reserva relativa ao Espaço OIKOS, corroborando a Comissão Fiscalizadora as preocupações sobre a recuperação desse saldo.
4. A Comissão Fiscalizadora realça a continuidade dos resultados líquidos positivos. A quebra continuada nos proveitos é uma tendência que pode perspectivar dificuldades futuras, notificando a Comissão Fiscalizadora a necessidade de tomar medidas de reforço das acções que visem a obtenção ganhos e/ou possibilidade de obtenção fundos patrimoniais.
5. Os fundos patrimoniais continuam negativos, corroborado a Comissão Fiscalizadora a ênfase inscrita no relatório de Auditoria sobre necessidade de reforço do suporte financeiro através das entidades financiadoras e de angariação de fundos.

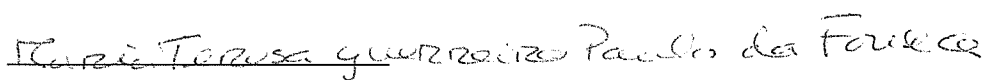
*Truseca*  


6. A Comissão Fiscalizadora sublinha a preocupação demonstrada no Relatório de Auditoria sobre a necessidade da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento tomar medidas que fortaleçam a continuidade das actividades.
  
7. Com base no relatório exposto, a Comissão Fiscalizadora é de parecer:
  - 7.1.1. Que sejam aprovados o Relatório do Conselho Diretivo e as Contas da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento, tal como são apresentados, referentes ao exercício de 2018;
  - 7.1.2. Que sejam encetadas todas as medidas possíveis para a recuperação do património negativo da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento;
  - 7.1.3. Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.
  
8. A Comissão Fiscalizadora expressa o seu pesar pelo falecimento do seu Presidente, dr. João Cunha Ferreira, que muito contribuiu para o acompanhamento da prestação de contas e para a melhoria da transparência financeira da organização.  
Solicitamos que a próxima Assembleia Geral aprove uma moção de reconhecimento do contributo efetuado pelo dr. João Cunha Ferreira.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2020

#### **A Comissão Fiscalizadora**

João Cunha Ferreira – Presidente, falecido



(Maria Teresa Paulo da Fonseca - Secretária)



(Serge Marie Lionnel Cazemajou – Vogal)

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento (adiante também designada por Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 1 618 883 euros e um total de fundos patrimoniais negativos de 318 739 euros, incluindo um resultado líquido de 1 911 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos 1 a 3 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

1. Conforme referido na nota 11 do anexo às demonstrações financeiras, o ativo da OIKOS inclui cerca de 683 700 euros (igual valor em 31 de dezembro de 2017) referentes a um crédito com uma antiguidade muito significativa, sobre uma entidade do Setor Não Lucrativo, da qual a OIKOS é associada. Não obtivemos elementos que nos permitam aferir acerca da recuperabilidade deste saldo, situação que se consubstancia numa limitação ao âmbito do nosso trabalho.
2. Tal como divulgado na nota 6 do anexo às demonstrações financeiras, no exercício de 2017 a Fundação Vodafone Portugal doou à OIKOS, no âmbito de um protocolo de colaboração entre as duas entidades, a titularidade e os direitos de exploração da plataforma SmartFarmer, plataforma digital sobre oferta e procura de produtos agro-alimentares numa lógica de comércio eletrónico, valorizada pela referida entidade em 216 099 euros, com base nos custos de desenvolvimento por si suportados e registada no ativo intangível em curso da OIKOS por contrapartida dos Fundos Patrimoniais. A este montante acrescem os gastos com recursos humanos da OIKOS afetos à conceção e operacionalização do Projeto, capitalizados em 2016 e 2017 no valor de 69 968 euros e 73 803 euros, respetivamente. A operacionalização e lançamento comercial da Plataforma está a ser efetuada por fases piloto, na Beira Interior, na Lezíria do Tejo e no Baixo Alentejo, com a participação dos parceiros locais de cada território e o apoio financeiro de investidores sociais privados institucionais e de fundos públicos, através das “Parcerias para o Impacto da Entidade de Missão Portugal Inovação Social”. Só após a conclusão desses projetos-piloto, será possível estimar com rigor os benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização para a OIKOS, o que representa uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.



3. Em 31 de dezembro de 2018 as Outras Contas a Receber incluem cerca de 200 000 euros de Devedores por Projetos em Curso que correspondem às verbas disponibilizadas aos parceiros para cobertura de gastos dos projetos ainda em execução à data de fecho dos exercícios, conforme referido na nota 11 do anexo às demonstrações financeiras. Este saldo inclui, no entanto, cerca de 81 000 euros relacionados com o projeto “Desarrollo de la Plataforma PECOSOL-CONSUACCIÓN para la Seguridad Alimentaria y Nutricional en Centroamérica”, encerrado em 2018, mas cuja análise da elegibilidade das despesas incorridas por parte da entidade financiadora, recebida apenas em dezembro de 2018, determinou a aceitação de uma imputação de custos e de uma execução financeira global inferior à reportada no projeto em cerca de 92 000 euros. Salienta-se que se encontra em curso uma nova auditoria externa ao referido projeto, por indicação da União Europeia, pelo que o encerramento do projeto efetuado em 2018 não é definitivo, sendo convicção da OIKOS que os resultados desta nova auditoria lhe serão mais favoráveis. Esta situação representa uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### **Ênfase**

Os Fundos Patrimoniais da OIKOS em 31 de dezembro de 2018 assumem o valor negativo de 318 739 euros, pelo que a Associação se encontra dependente da sua capacidade continuada de aprovação de novos projetos junto das entidades financiadoras, bem como da angariação de outras fontes de geração de receitas próprias. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas

- (v) conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- (vi) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vii) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 29 de novembro de 2019

A handwritten signature in blue ink that reads 'António Pina Fonseca'. The signature is written in a cursive style and is underlined.

António Pina Fonseca, em representação de  
BDO & Associados, SROC, Lda.







# oikos

cooperação e desenvolvimento

Acreditamos, acima de tudo, num mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

Rua Visconde Moreira de Rey, 37 | Linda-a-Pastora | 2790 - 447 Queijas | Portugal  
telefone (+351) 21 882 3630 | e-mail [oikos.sec@oikos.pt](mailto:oikos.sec@oikos.pt) | NIF: 502 002 859